

BARATA ELETRICA

BARATA ELETRICA, numero 10
Sao Paulo, 8 de maio, 1996

Creditos:

Este jornal foi escrito por Derneval R. R. da Cunha
(wul00@fim.uni-erlangen.de - <http://www.geocities.com/SiliconValley/5620>)
Com as devidas excecoes, toda a redacao e' minha. Esta' liberada a copia
(obvio) em formato eletronico, mas se trechos forem usados em outras
publicacoes, por favor incluam de onde tiraram e quem escreveu.

DISTRIBUICAO LIBERADA PARA TODOS, desde que mantido o copyright e a gratuidade. O E-zine e' gratis e nao pode ser vendido (senao vou querer minha parte).

Para contatos (mas nao para receber o e-zine) escrevam para:

rodrigde@spider.usp.br

wul00@fim.uni-erlangen.de

Correio comum:

Caixa Postal 4502
CEP 01061-970
Sao Paulo - SP
BRAZIL

Numeros anteriores (ate' o numero 9):

ftp://ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica
gopher://gopher.eff.org/11/Publications/CuD/Barata_Eletrica
http://www.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica

ou <ftp://etext.archive.umich.edu/pub/Zines/BerataElectrica>
<gopher://gopher.etext.org/00/Zines/BerataElectrica>
(contem ate' o numero 8 e e' assim mesmo que se escreve, erro deles)

ATENCAO - ATENCAO - ATENCAO

Web Page do Fanzine Barata Eletrica:
<http://www.geocities.com/SiliconValley/5620>
Contem arquivos interessantes.
ATENCAO - ATENCAO - ATENCAO

NO BRASIL:

<http://www.inf.ufsc.br/ufsc/cultura/barata.html>
ftp://ftp.ufba.br/pub/barata_eletrica

(Normalmente, sao os primeiros a receber o zine)

MIRRORS - da Electronic Frontier Foundation onde se pode achar o BE
/pub/Publications/CuD.

UNITED STATES:

etext.archive.umich.edu in /pub/CuD/Barata_Eletrica
ftp.eff.org in /pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica
aql.gatech.edu in /pub/eff/cud/Barata_Eletrica
world.std.com in /src/wuarchive/doc/EFF/Publications/CuD/Barata_Eletrica
uceng.uc.edu in /pub/wuarchive/doc/EFF/Publications/CuD/Barata_Eletrica
wuarchive.wustl.edu in /doc/EFF/Publications/CuD/Barata_Eletrica

EUROPE:

nic.funet.fi in /pub/doc/cud/Barata_Eletrica
(Finland)
(or /mirror/ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica)
ftp.warwick.ac.uk in /pub/cud/Barata_Eletrica (United Kingdom)

JAPAN:

ftp.glocom.ac.jp in /mirror/ftp.eff.org/Publications/CuD/Barata_Eletrica
www.rcac.tdi.co.jp in /pub/mirror/CuD/Barata_Eletrica

OBS: Para quem nao esta' acostumado com arquivos de extensao .gz:
Na hora de fazer o ftp, digite binary + enter, depois digite
o nome do arquivo sem a extensao .gz
Existe um descompactador no ftp.unicamp.br, oak.oakland.edu ou em
qualquer mirror da Simtel, no subdiretorio:

/SimTel/msdos/compress/gzip124.zip to expand it before you can use it.
Uma vez descompactado o arquivo GZIP.EXE, a sintaxe seria:
"A>gzip -d arquivo.gz"

No caso, voce teria que trazer os arquivos be.??gz para o
ambiente DOS com o nome alterado para algo parecido com be??gz,
para isso funcionar.

NO BRASIL:

<http://www.inf.ufsc.br/ufsc/cultura/barata.html>

=====
ULTIMO RECURSO, para quem nao conseguir acessar a Internet de forma direta,
mande carta (nao exagere, o pessoal e' gente fina, mas nao e' escravo, nao
esquecam aqueles encantamentos como "please" , "por favor" e "obrigado"):

fb2net@netville.com.br
hoffmeister@conex.com.br
drren@conex.com.br
wjqs@di.ufpe.br
aessilva@carpa.ciagri.usp.br

dms@embratel.net.br
clevers@music.pucrs.br
rgurgel@eabdf.br
invergra@turing.ncc.ufrn.br

CREDITOS II :

Sem palavras para agradecer ao pessoal que se ofereceu para ajudar na distribuicao do E-zine, como os voluntarios acima citados, e outros, como o sluz@ufba.br (Sergio do ftp.ufba.br), e o delucca do www.inf.ufsc.br. Igualmente para todos os que me fazem o favor de ajudar a divulgar o Barata em todas as BBSes pelo Brasil afora.

OBSERVACAO: Alguns mails colocados eu coloquei sem o username (praticamente a maioria) por levar em conta que nem todo mundo quer passar por colaborador do BE. Aqueles que quiserem assumir a carta, mandem um mail para mim e numa proxima edicao eu coloco.

INTRODUCAO:

=====

Finalmente consegui minha conta de volta. Para quem nao sabe, estive sem acessar minha conta rodrigde@usp.br desde de 17 de janeiro deste ano. Nao foi muito facil, durante este tempo, mas tambem nao foi dificil. Por varias razoes, to considerando outra conta internet alem da wul00@fim.uni-erlangen.de. Se voce me escrever e nao receber resposta, provavelmente algo aconteceu e e' melhor me mandar e-mail atraves da lista hackers da unicamp. (<http://www.dcc.unicamp.br/Esquina-das-Listas>)

Estou tambem com uma pagina na Web, especifica para o Barata Eletrica e para a lista Hackers. Coloquei ate' alguns arquivos nela que nao tem muito a ver com minha filosofia, de nao entrar fundo nesse papo de cracking. O curioso e' que dois dias depois que abri a pagina na web, minha conta foi "liberada". To preparando uns links para colocar la'. Tinha umas setenta visitas, a ultima vez que vi.

Mais uma vez apareci no Jornal, desta vez o ESTADO DE SAO PAULO (sexta, 26 de abril de 96). Junto com uma materia do Mitnick. Foi legal, aparecer no Caderno 2 do jornal "O ESTADO DE SAO PAULO". O meu medo e' que todo mundo que viu, primeiro perguntou se eu sabia assaltar banco por computador. Curti a reportagem, o cara ate' que nao crucificou o sujeito. Minha paranoia e' outra. Existe a figura do analfabeto funcional. E se...

.. algum policial que nao ler o texto com atencao me ver e confundir com o Mitnick, vai ser um barato explicar que fucinho de porco nao e' tomada. Putz. "O hacker mais conhecido do Brasil". Fazer o que? Nao deixa de ser verdade. Pelo menos o Graieb (autor) colocou o lance que o Mitnick nao fez dano que realmente justificasse tudo aquilo. Para colocar os pingos nos i, resolvi escrever alguma coisa sobre o assunto, como o cara foi preso, etc. Ajudei o reporter a fazer a materia, achei que ficou boa, mas ponho um monte de ressalvas sobre o que falei e o que nao falei. Houve erros .. comento isso porque, com esse negocio de novela, realmente detesto ser chamado de hacker.

De resto, aparecer e' bom pro ego. Mas aviso aos navegantes: se eu tivesse um pingo de preocupacao em fazer besteiras pela rede, nao publicava o Barata Eletrica com o meu nome, muito menos colocava minha foto. Presumindo que eu saiba fazer algo, nao adianta vir me perguntar como e'. E o dia em que eu for ensinar algo, vai ser em curso aberto, com propaganda e tudo. Se isso acontecer. Nao tenho nenhum tempo para gastar fazendo besteiras do genero "crime perfeito". Nem a materia disse que um hacker se preocupa em fazer isso.

A minha razao de aparecer na imprensa e' pura e simplesmente divulgar

que o que e' chamado de "Computer Underground" possui uma rapaziada que pode ajudar muito toda a comunidade informatica. E' hora de unir esse pessoal. As grandes corporacoes ate' que fazem umas unioes desses cranios, mas com objetivo de ganhar grana. Tem um monte de contribuicoes que ja' foram feitas por essa mocada que .. nao sao lembradas. Quem se lembra do nome do autor do PKZIP? Pois e', mas e' uma pessoa fisica, quem comecou a PKWARE. Existia um compactador, o PKARC (que usava extensao .arc) e um programador que conseguiu fazer algo melhor e.. lancou p. mocada, como shareware. Imagina se a IBM ia fazer isso? O cara que fez o VIRUSCAN, tambem comecou mandando correio eletronico para a mocada, pedindo copias dos virus. Isso, no tempo em que o negocio era so' BBS. Tenho ate' copias em algum lugar. Os caras montam empresas e ninguem lembra desses detalhes. Sao fucadores que lancam imediatamente os "patches" os remendos para os softwares que vem com defeito de fabrica. Os primeiros a detectar. Fucador de micro ou "hacker" pode ser tambem esse nome, sao pessoas que sacam o lance e muitas vezes nao recebem credito pelas benesses que deixam por ai'. E' essa mocada que queria que se reunisse. Ta' certo que existe o lado da quebra de senhas, esses baratos. Mas isso e' um sub-sub-produto da inteligencia do cara. Se um bando deles quisesse se unir para detonar com a Internet, isso ja' teria acontecido muito antes e nunca aconteceu, por um motivo simples. Um gato nao faz coco onde dorme. E' o mesmo raciocinio. Aqueles que acreditam que hackers sao um bando de vandalos sem nada melhor que fazer do que prejudicar os outros devia pensar melhor que existe gente muito pior por ai', como certos politicos, que conseguem danificar muito mais a vida de muito mais gente, com muito menos esforco. E ninguem faz nada. Quando um "hacker" pisa na bola, tem outro que se oferece para pegar o cara. Nao to falando do Mitnick, mas de outros lances que ja' pintaram. Mas deixa para la'. Os inocentes sempre pagam pelos culpados. "O sistema deve ser protegido" - me falaram isso quando "congelaram" minha conta. A que foi liberada.

Mas mudando de assunto, pus ai' uma materia sobre confianca, que e' uma coisa que toda a pessoa mais ou menos tem que saber. Acho que e' bem melhor prevenir do que remediar e a maioria dos ratos de computador sabe disso.

A materia sobre Fidonet, bom, tenho que confessar algo: comeci p. baixo com Z80, Apple e PC-XT (que ate' acho otimo p. editar este zine). Passando esta fase, nao cheguei a entrar no lance de comprar um modem. Ate' hoje. Usei sempre o dos outros. Nunca acessei uma BBS que nao fosse Internet, apesar de ja' ter usado dial-up, atraves de uma universidade. E isso faz tempo. Entao, apesar de ter feito carreira na Internet, de ter tido os sintomas de "modem addiction" de uma materia que ja' pus no BE, nao sei que as besteiras que escrevi sobre bbs fidonet. O artigo do Video-texto, esse foi feito com base em memoria e entrevista com um aficcionado. Dito isso, boa leitura.

INTRODUCAO

INDICE

OS PRIMEIROS HACKERS BRASILEIROS: OS VICIADOS EM VIDEO-TEXTO

CONFIANCA: COISA BOA OU RUIM?

A ETICA EM HACKING

FIDONET: ALTERNATIVA PARA INTERNET?

ESTUDANDO OS HACKERS

TO MITNICK OR NOT MITNICK

MANE' D.O.S. - Uma piada?

NEWS - DICAS - CARTAS

BIBLIOGRAFIA

OS PRIMEIROS HACKERS BRASILEIROS: OS VICIADOS EM VIDEO-TEXTO

=====

Introducao:

"O videotexto surgiu na década de 70 procurando utilizar dois componentes existentes nas residências: o telefone e o televisor. A ideia era acoplar o telefone e o televisor, possibilitando que sinais na rede telefônica pudessem ser decodificados e apresentados na tela do televisor doméstico. Além disso, para possibilitar que fosse interativo foi necessário um adaptador com teclado que possibilitasse essa função."

Aplicações:

- * Serviços de informação: com notícias jornalísticas, anúncios e informações de lazer como cinema, teatros, etc..
- * Telesoftware: transferência através do serviço VIDEOTEXTO de programas e arquivo
- * Teleshopping: compras a distância, sem o uso de combustível e tempo de trânsito, através do serviço
- * Homebank: prestação de serviços através de instituições bancárias, fornecendo informações de saldo, extratos de conta corrente, opções de investimento, etc
- * Serviço de reservas: para agências de turismo, hotéis, restaurantes, etc..

(Introdução a Teleinformática - Vicente S. Neto, Glaucio C.Lima, Anderson A. Porto)

Tomei algum contato com o Video-texto em 1984-85. Foi um serviço instituído pela Companhia Telefônica, operando a velocidade 1200/75 bps, full-duplex. Teoricamente, só estava disponível para quem era assinante. A pessoa requisitava e entrava numa fila imensa para ter o seu terminal de videotexto em casa. Algo parecido com esperar conseguir um telefone. Naquele tempo quando ainda se falava do filme "Wargames" e do "poder" que a pessoa podia adquirir comprando um computador, o Video-texto era algo parecido com o que hoje conhecemos como Internet. Havia vários terminais de video-texto em Shoppings, Bibliotecas e Centros Culturais. Basicamente, era uma forma de "introduzir" e "desmistificar" a informática para o cidadão comum, que aliás não via muito sentido em pagar o preço altíssimo por aqueles micros de 64 kbytes que havia nas lojas.

Se não me engano, o MSX - Hot Bit da Sharp era um micro que podia ser configurado para acessar esse serviço. Havia, entre outras possibilidades, a de se fazer download de jogos MSX via telefone. Além de labirintos de opções referentes a serviços, charadas e correio eletrônico. Os terminais disponíveis nos Shoppings representavam verdadeiros pontos de encontro da mocada. Normalmente havia fila, então era uma peregrinação até achar um lugar, onde se pudesse explorar o sistema. Havia labirintos virtuais explícitos, semelhante a uma sessão de software INFO2000, uma coisa meio babaca hoje, mas na época, o máximo em ASCII-art. Porém o legal era a opção de correio eletrônico, que nem todo mundo tinha acesso. O que hoje chamamos de "Bulletin Board", na época era quadro de recados mesmo, mas tinha que se ir descobrindo os comandos para chegar lá, e eles mudavam de tempos em tempos. Pode-se fazer bate-papos eletrônicos on-line (assim disseram, nunca vi) e fazer namoros on-line (embora esses namoros virtuais algumas vezes fossem exatamente isso: ficção).

Conversando com um ex-viciado, recentemente, tive notícia de que era um pessoal que chegava a fazer encontros periódicos, tal qual hoje se faz o IRC-contros em várias cidades do país. O lugar era chamado "Casa dos Nobres" ou coisa do gênero, mas com o passar do tempo, a coisa foi degenerando um pouco e os aficionados foram rareando. Apareciam tudo o quanto é tipo de gente, policial, mauricinhos, patricinhas, radicais, uma galera variada, que tinha em comum esse vício de ficar on-line. Claro que aí se trocavam os truques da arte: quando a telefônica passou a só

permitir que modems registrados acessassem o serviço, alguns "bambas" da área descobriram como fazer um programa em Basic do MSX que lia o número de registro do modem "legitimamente" registrado e emulasse isso. Alias, apesar de limitado, podia-se fazer muita coisa com esse BASIC.

Como por exemplo checar bancos de dados, descobrir o número de telefone de alguém ou mesmo coisas mais chatas, como o saldo bancário. Não que isso fosse fácil. Havia concursos e disputas. Ganhava quem fosse mais rápido ou soubesse uma resposta "eletrônica" para a coisa. Vários se dedicavam a descobrir senhas para serviços que não eram abertos para o público. As vezes o trabalho de conseguir a senha podia ser mais excitante do que o serviço ao qual ela dava acesso. Mas um acesso é sempre um acesso e servia de moeda de troca. Havia os colecionadores de acessos. Talvez ainda haja. Claro que fazer algo ilegal ou criminal seria besteira, já que o telefone da pessoa podia ser trancado.

Havia também brincadeiras de adolescentes, como o usar terminal público para se ligar na casa de um amigo. A pessoa do outro lado poderia ser ouvida pelo "speaker" do aparelho. Quando não se usava em Shopping, a conta telefônica podia ser monstruosa. "Paciência" também monstro para se conseguir ligar, já que as linhas telefônicas eram uma merda, como hoje. A sessão caía o tempo todo. Mesmo assim, alguns se viciavam instantaneamente. É uma forma de se fazer amigos sem sair de casa. Até namoro. Para isso, era preciso ter seu codinome (no que alias é sempre bom) e manter o lance. Algumas vezes a pessoa tinha três ou quatro codinomes, que usava com pessoas diferentes e círculos de amizade diferentes.

Claro, havia as tentativas de se fingir ser outra pessoa. Adotando as mesmas expressões, o codinome, pontos de vista, etc. Quem manjava do assunto, se encontrava fora, combinava uma senha para quando se encontrasse on-line. Tipo: "Deu descarga no banheiro hoje?" "Não, só fiz a barba". Se a senha não funcionasse, tava na cara que era um fingidor. E os codinomes, aquela coisa mais estranha: uns punham o nome "meto-bem", "atofalho", etc só pra curtir o papo sem ninguém convidar pra conversar.

Hoje, com a Internet, as BBSes, talvez essa cena tenha ficado um pouco apagada. As pessoas também evoluem e dificilmente ficam a vida inteira curtindo esse ou aquele vício. Mas o vídeo-texto, embora atrapalhado pela falta de previsão quanto a popularidade, foi o ponto de partida para vários projetos informatizantes, como a Escola do Futuro, que atualmente usa a Internet como forma de ligar várias escolas, incrementando o gosto do aluno pelo ensino, tal como o vídeo-texto incrementou o gosto de muitos pelo computador.

CONFIANÇA: COISA BOA OU RUIM?
=====

Começando com uma definição de dicionário:

"fé"; crença na bondade e integridade de alguém; expectativa ou esperança; alguém ou algo no qual se depende; crédito garantido por causa da crença na intenção de alguém e capacidade de pagar; etc"
(The New Bantam English Dictionary - revised edition - o único que eu tinha a disposição quando comecei a escrever isso)

Um dos maiores problemas do cotidiano, hoje. Pode-se confiar numa pessoa que fala: "Deixa comigo", "minha vida é um livro aberto", "Ta' comigo, tá com Deus", etc, etc? Será que a própria pessoa pode confiar em si mesmo, se existe a tentação de enganar a si próprio? (Quem responde sim obviamente não passou pela experiência de parar de fumar e se passou, ainda não chegou nos 10 anos de abstinência que o categorizam como não-fumante).

A grande verdade é que a sensação de ter encontrado alguém em quem se pode confiar é algo maravilhoso (já dizia Leon Eliachar, autor de "O Homem ao meio"). O stress faz a pessoa ter essa necessidade de sentir confiança

no proximo. Por isso se pode dizer, como Nelson Rodrigues, que "burro nasce que nem grama". As pessoas hoje nem sabem mais avaliar quando confiar ou nao no seu proximo. Uns poucos passaram por experiencias de vida que deram a necessaria cautela antes de dar um pulo. Algumas piadas, so' para ilustrar esse ponto:

"O pai leva o filho para um passeio no bosque. Chegando numa arvore, manda o filho subir num galho. Em seguida, ordena que pule nos bracos dele.

- Pra que, pai? Voce jura que me segura?

- Claro, filho, confia em mim.

O filho pula e espatifa o traseiro no chao. Ai o pai fala:

- Ta' vendo, meu filho. Isso e' para aprender. Se e' o seu rabo que esta' em jogo, nao confie em ninguem. Nem mesmo em seu pai."

"Dois loucos vao fugir de um hospicio. Chegam no topo do muro de onde podem pular para outro predio e conseguir a liberdade. Mas um dos loucos tem medo de pular:

- Vou me espatifar. Pode ir sozinho, voce ja' esta' do outro lado mesmo..

- Tenho uma ideia. Vou ligar minha lanterna e colocar no chao. Voce aproveita o facho e caminha por cima dele ate' aqui.

O outro continuou quieto.

- E ai', nao acredita que pode andar no facho?

- Acredito. So' nao acredito e' que voce nao vai apagar a lanterna no meio do caminho."

Existe um politico famoso que justificou a nomeacao de sua progenitora para um cargo de confianca com a frase:

- Se eu nao puder confiar na minha mae, em quem vou confiar?

E' um ponto de vista. Claro que confiar em parente e' uma questao de lealdade. Presume que este nao ira' faltar aa confianca por conta do laco familiar. Mas existe o confianca na capacidade da pessoa e a confianca na lealdade da pessoa. Que sao duas coisas diferentes. Provavelmente uma pessoa pode ser de confianca para nao contar um segredo mas nao ser de confianca para executar um servico que deva ser feito em segredo. As empresas, ao contratarem pessoas para cargos de confianca, fazem testes para avaliar o potencial dos funcionarios para assumir o cargo. E em muitos casos isso nao e' o suficiente. "Por dinheiro ou por mulher, ja' vi muito homem perder a cabeca". Vide o caso de uma delegada que fugiu com um estelionatario (jornal Estado de Sao Paulo - 5/3/96). O fato e' que o tempo pode melhorar ou piorar a pessoa. Vira vinho ou vinagre. E nao ha' teste que de jeito nisso. Como aconteceu com o Analista da Prodesp (vide secao de noticias).

Talvez quem mais se preocupe com isso seja a mulher, estatisticamente falando. A mulher tem uma coisa de se entregar ao amor, que e' algo a ser anotado. Abriu as pernas, abriu o coracao. Para evitar desencantos, a moda nos dias de hoje e' nao dar para o sujeito na primeira noite (algumas nao estao nem ai' para moda, basta ser carnaval). Coisa que tambem nao adianta muito, mas vale a notar que a mulher acredita em testar o homem num numero enorme de detalhes e sem que o cara perceba, faz um interrogatorio enorme da vida da pessoa. Impressionante. Se ela nao usar essa informacao, "troca figurinha" com outra mulher. A relacao pode durar uma noite, mas nesse meio tempo, os sonhos do "elemento", a infancia, a familia, as ambicoes, quem sao os inimigos, os amigos, tudo a menina faz questao de saber. E guarda com uma memoria, esses detalhes.. sendo que o cara nem percebe.

Claro, tem o lance do alcool. "In vino veritas". O uso de alcool ou

outra substancia pode "desinibir" e mostrar facetas "escondidas" da pessoa. Pode agir como estimulante ou fazer dados "inventados" cairem em contradicao com outros detalhes. E' perigoso inventar historia, submestimar mulher na questao da bebida. Alguns caras mentem, do inicio ao fim, sendo que nao sabem que dos 13 ate' o fim da vida o sexo "fragil" se preocupa com detalhes que permitam como avaliar o cara que pode vir a ser o pai dos seus filhos. E o que mais surpreende e' que algumas vezes, so' sendo "malandro" mesmo pra conseguir a confianca. Uma pessoa genuinamente apaixonada nao passaria no "interrogatorio" e teria seu "curriculum vitae" rejeitado(*).

Nao e' so' elas que "trabalham em silencio". Tem cara que "trabalha" d forma semelhante. Nao falo de homossexualismo. Falo de gente que te convence de qualquer coisa como certa, mas nao age como fala. Gente que constroi uma reputacao horrivel ou impecavel, tanto faz, mas que com voce finge que age de forma honesta. Ou como digo "aquele melhor amigo que te da' o maior cano". O proposito desse cara nao e' te ferrar. E' garantir para que as coisas nunca corram mal para o lado dele. Tem um carisma e uma capacidade de blefe enorme, para garantir isso. E' o tipo de pessoa que te convence que pinga e' agua, mas que nao aceita um "nao" quando o negocio e' emprestar dinheiro (p. ele). O mais chato e' que esse tipo de gente consegue "enrolar" ate' a si proprio. Acredita nas proprias mentiras. E tem arquivado apos muitas conversas, metodos para te "dobrar" a vontade. As vezes, ele cria um vinculo que procura compensar os erros, mas e' raro.

Tenho varias historias para contar. A mais "interessante" e' a da menina de um cara que conheco em Sampa, parente meu. A menina levou um um golpe da irma que foi para a Europa e ficou com uma divida enorme pra rolar. Pediu dinheiro emprestado p. um amigo meu que ate' ajudou pacas, a moca. Porque era namorada de alguem que ele conhecia. O casal chegou a emprestar a chave do lugar onde moravam, um pouco em retribuicao e tambem pra facilitar quando fosse visitar (e deixar o cheque com a grana) ja' que era longe pra caramba. Altos papos, nas visitas. Ai', um dia, os dois se separaram. Mas a amizade continuou, cada qual no seu canto. O ex-namorado saiu da historia, ficou a menina e o "amigao".

A menina teve uma serie de baixos na vida, tal como se mudar p. um emprego no litoral que apesar de ser um sonho de vida, virou uma desilusao com processo na justica pra reaver os atrasados (outra historia de como duvidar e' preciso). Acabou tendo que pagar pra trabalhar, de certa forma.

Ate' ai' normal. Num lance do destino, foi morar com um pessoal numa republica, varias pessoas, entre elas, esse carinha que ajudou ela. So' que ela se enamorou do morador mais antigo. E vice-versa. Vale a pena dizer que o morador mais antigo e esse "amigao" eram grandes amigos. A la coisa que ela comecou a fazer foi aprontar a "saida" do local, do "amigao" que fez, a ajudou, emprestou grana, etc. Para quem nao sabe, uma "expulsao" de uma republica nao e' algo que acontece de uma hora pra outra. E' um trabalho de detonar com a vida do cara ate' que ele resolva se mudar. E isso e' feito da forma mais sutil possivel, mexendo com os sentimentos da pessoa, fucando as coisas dele, provocando briga pra se fazer de vitima depois, etc.. e ela fez isso. Uma vagabunda? Talvez. Se, entre tres pessoas q. se conhecem, duas se apaixonam, a tendencia e' a terceira ser expulsa, se nao tomar cuidado. Tendo esse tipo de motivacao, todo mundo vira canalha, o que nao justifica tal barbarie. Ninguem era adolescente ali.

So' que o caso nao terminou ai':

Por um acaso do destino, os dois voltaram a se ver de novo, depois dessa novela. O "amigao" com uma loiraca do lado e a "vagaba" de namorado novo. Como se nada tivesse acontecido, antes que o cara pudesse reagir, ela deu aquele "abracao" como se os dois tivessem sido namorados, um dia. E foi embora antes que pudesse haver um escandalo e estragar ambas as noites. A loira quase largou o cara por conta disso.

Moral: Nao confie em alguem so' porque voce ajudou a pessoa.

E' preciso aprender, mesmo sofrendo. Historias como essa, todo mundo

vive, cedo ou tarde. E ficam as cicatrizes. Outra pessoa que conheço desfaz a amizade na hora se souber que o sujeito é de Mateus Leme, MG. Todas as pessoas que conheceu e que vieram de lá, passaram a perna nele. Alias, falando sobre mineiros, acontece muito, um não confia no outro, mas para ser educado não traz o assunto a tona. Outras pessoas levam em consideração a questão do signo, raça ou classe social. Há trocentas formas de se discriminar a pessoa. A pior parte do lance da discriminação é quando a pessoa objeto da discriminação incorpora o raciocínio, e age de acordo com ele, dando razão ao preconceito. As vezes, aquilo que chamamos de preconceito é um pós-conceito. A pessoa tem motivos pessoais para pensar de forma discriminatória em relação a alguma pessoa estranha. Já viveu situação semelhante. Por isso o "pos-".

"Os grilos só cantam na cabeça do dono".

Uma pessoa capaz de ler nas entrelinhas pode tirar muita coisa dessas histórias. Existe a cumplicidade, que é algo diferente de ser ou não ser de confiança. Como por exemplo, quando você participa de um grupo ou camada social específica. Ai', qualquer ato de traição pode ser informado a todo grupo e ser decretada o ostracismo da pessoa. Detalhe: isso depende do grau de interação do grupo, da existência de um código de ética e da propaganda dos fatos. Se você faz parte de um grupo de hackers e "fode" com alguém, se o resto do grupo, sabendo disso pode por em votação sua expulsão. Normalmente isso é feito para não detonar a imagem do grupo como um todo, uma forma de se defender contra imbecilidades. Por exemplo, uma vez, trabalhava num local em que tinha um vídeo, mas não era (lógico) para uso pessoal. Convidei um colega que achava que podia confiar para assistir um curta-metragem. Nada muito sério, mas era uma coisa meio secreta, ninguém podia ficar sabendo. Cheguei para a figura e perguntei: "você consegue manter a boca calada?". Botei o filme, o cara não segurou a boca calada. Parei a fita, com medo de todo mundo ouvir ele pronunciando "animal, animal" ou então "que doido, meu". Reclamei, tive que ouvir "fuck you, man". Óbvio que minha conversa com o dito tá "congelada". Não se pode confiar em ninguém, muito menos em alguém que não demonstra um mínimo de auto-controle.

A nível afetivo, esses lances também existem. Colocando a coisa a nível bem simples e fácil de entender. Mulher (ou mesmo em alguns casos, até homem). Quando se apaixona e assume isso, pode fazer quase qualquer coisa pelo cara. Nota mil em confiança. Numas: uma história interessante foi quando comecei a morar no CRUSP. Ainda não tinha tido 1 namorada lá, como acontece muito. Um dia, óbvio, aconteceu. E, óbvio, todo mundo ficou sabendo, como sempre acontece nesses lugares. Tinha uma menina (acho até várias, já que fofoca lá é mato) queria saber meu desempenho. (Nem sempre a mulher fica com o cara por conta disso). Ao invés de perguntar isso, diretamente (não ia ouvir a resposta) insinuou que haviam enormes dúvidas rolando sobre minha masculinidade. Bom, a reação da minha "mina" foi rápida e comentou exatamente o que a outra queria ouvir.

Mas, voltando ao lance, se for desprezada, ou abandonada, ou perder o gosto pela figura, sei lá'. Putz, meu, sai de baixo. Ah, sim. Tem o fato de que mulher apaixonada tem a(o) confidente dela. Normalmente tem. Se a dita tem medo de te perder, pode até fazer um pacto com o diabo pra te prender, o que significa usar gente que mora contigo, mesmo que seja seu inimigo. É o que uma mulher entende por "querer o melhor para nós dois" pode ser simplesmente algo como um casamento ou "pepino". Vale pra amigos, também, isso ai'. Tudo depende do tipo de coisas que estão em jogo. Volta e meia escuto "fui sacana com o cara, mas é meu amigo, ele vai entender". O que escrevo pode parecer não ter nada a ver com hacking ou fucação. Mas é um tópico que aparece em muito hacker zine lá fora, e eu assino embaixo. Nada pior do que um imbecil que atrapalha sua vida por coisa a toa. Algumas coisas, dá para desculpar, mas não se forem repetidas em

serie.

Se voce ler esse artigo, e achar divertido, otimo. Mas nao da' para entender o quanto e' serio. Questao de experiencia de vida. Ajuda, se ao inves de tentarmos esquecer, procurarmos reconstituir cada detalhe de fracassos anteriores. . O primeiro passo e' nunca acreditar nas aparencias.

Outra coisa boa e' nao relaxar a guarda so' porque a outra pessoa concorda com o que falamos. Tambem e' bom fazer sempre um roteiro mental do que pode ser conversado e nao pode ser conversado. Auto-conhecimento. Lembrar sempre que "falar bem e' prata, mas ouvir e' ouro". Treinar a arte de resistir a contar segredos do seu passado. O mais dificil e' aprender a duvidar das intencoes dos outros. As pessoas que tem o habito de "estudar" a vida alheia em busca dos pontos fracos e fortes, nao fazem propaganda desse estudo. E pessoas que parecem ser inatacaveis em suas acoes talvez simplesmente tenham conseguido manter seus erros em segredo.

Nao estou nem falando que voce deva confiar em gente que manja pra caramba de informatica. Com esses voce pode ser especialmente paranoico. A "R???????", um dos grupos de ratos de computador com quem tenho mantido contato, volta e meia nao confia em mim nem sequer para "intercambiar" informacoes sobre como acessar algo ou quebrar um sistema comum de protecao da sala de informatica onde trabalham. E de repente, eles estao certos. Porque deveriam? So' porque edito um e-zine? (Claro que eu levo bem na esportiva, esse tipo de coisa: boto a pessoa numa lista X de "Xau, ve se liga, heim?" - e' legal quando o cara descobre que perdeu mais coisa do que voce). Esse tipo de coisa, e' preciso ter uma cabeca para aceitar e passar por cima. Ninguem e' uma ilha, nao se pode deixar um sentimento ruim estragar tudo.

Algumas atitudes, nao se pode cobrar, tipo: que a pessoa tenha confianca. O reverso tambem e' valido.

Ha' assuntos podem ser discutidos em publico. Outros, nao. Seja inteligente e nao pergunte nada serio em frente a uma multidao. Nao confie em ninguem, especialmente em quem nao comete erros. Nunca pense que a pessoa continua imutavel, ao longo dos tempos. Uma coisa e' a pessoa quando em estado de desespero e outra quando saiu dele. Pode ser que voce tenha que pagar por errar nisto. Os remorsos podem ser cicatrizes ou feridas abertas, por conta de erros cometidos.

(*) Surpreso? Uma das literaturas de maior sucesso atualmente e' exatamente aquela que explica para o mundo feminino como funciona a cabeca masculina. Claro que o grande problema (para elas) e' que a cabeca feminina se preocupa muito mais com a concorrancia, elas ficam preocupadas em melhorar a aparencia, fazendo ginastica e regime. Nessa de regime, a massa encefalica vai embora. Nao raciocinam na hora de ir a luta. A teoria vai p. saco. Pra sorte da galera. Podem me chamar de machista. Muita gata por ai' ia, se o diabo em pessoa aparecer e oferecer um pacto: "metade do cerebro por um corpinho perfeito com aquela bundinha", ira' perguntar "so' isso? onde assino?". Eu ja' conversei com algumas assim. Nem todas sao desse jeito, vale a pena informar.

A ETICA EM HACKING

=====

escrito pelo Dissidente(adaptado por Derneval)

Eu fui para a faculdade, para checar se era para la' que queria ir e coisas do genero. O guia me perguntou pelos meus interesses e quando eu disse computadores, ele comecou a me perguntar qual dos sistemas operacionais eu tinha, etc. E quando terminou, a primeira coisa que me perguntou, foi "voce e' um hacker?"

Bom, aquela questao tem me grilado a cabeca desde aquele dia. O que exatamente e' um hacker? Um VERDADEIRO HACKER?

Para aqueles que não manjam, a mídia, os jornais (e até histórias em quadrinhos) aumentaram a coisa além da imaginação .. Um hacker, pela definição errada, pode ser qualquer coisa, desde um usuário de computador até alguém que destrói qualquer coisa que eles podem plugar nos seus terminais.

E as bestas quadradas do mundo que pegam um MSX e um modem de 2400 (ah, sim, e um drive) para Natal não ajudaram a reputação dos hackers nem um pouco. Eles algumas vezes têm acesso a algum sistema realmente legal e acham alguns artigos sobre hacking .. Ou talvez algum hacker amigável, mas não cauteloso o bastante ajuda o perdidão, dá alguns números a ele, etc. O babaca entra em algum sistema em algum lugar, tem sorte e acessa coisa realmente bacana, dados ou programas e .. deleta eles. Ou algum dos mais ambiciosos capturam isso, apagam, e tentam vender para a Líbia ou coisa do gênero. Quem leva a culpa?

Os verdadeiros hackers ... são eles. Então, o que é um verdadeiro hacker?

Primeiro, algumas pessoas podem pensar que não estou realmente qualificado para dizer, principalmente porque ainda não me considero um. To aprendendo a me equilibrar nas cordas, mas mesmo assim tenho uma boa ideia do que um verdadeiro hacker é. Se to errado, pode me corrigir ..

Verdadeiros hackers são inteligentes, tem que ser. Ou fazem bonito no colégio porque não tem nada melhor para fazer ou vão mal porque escola é um troco terrivelmente chato. E os que estão chateados não estão assim porque não são nem aí para aprender qualquer coisa. Um verdadeiro hacker quer aprender tudo. Eles são de saco cheio porque a escola ensina a mesma porcaria repetidas vezes e nunca nada novo ou que evoque um desafio.

Verdadeiros hackers são curiosos e pacientes. Se você não é, como pode estar batalhando uma "hackeada" num simples sistema só pelo gosto de "bisoiar" o que tem dentro?

Um verdadeiro hacker NÃO TEM QUE entrar no sistema para apagar tudo ou vender o que consegue para alguém. Verdadeiros hackers querem aprender, querem satisfazer a curiosidade, esta é a razão porque entram num sistema. Para procurar dentro de um lugar onde nunca estiveram, para explorar todos os detalhezinhos e besteirinhas de um mundo tão diferente do esgoto em que a gente vive. Pra que destruir alguma coisa e tirar o prazer de outra pessoa? Porque jogar o mundo inteiro em cima dos verdadeiros hackers que não estão cruzando as linhas telefônicas com más intenções?

Verdadeiros hackers estão desgostosos com o jeito que as coisas estão indo no mundo. Toda a tecnologia maravilhosa do mundo custa três braços e quatro pernas pra conseguir, nos dias de hoje. Paga-se uma nota preta, chamar uma BBS em outro estado! Então, porque fazer isso? Para emprestar alguma coisa de um arquivo que vou nomear depois, porque pagar por aquilo que seria "preço de banana se não fosse gerenciado por glúteos gananciosos"? Porque seria forçado, por falta de maldito fluxo de caixa necessário para chamar lugares geniais, ficar junto com um bando de perdidos babacas na sua cidade natal? Chamar e entrar num sistema que você nunca viu antes é uma das duas mais preenchedoras experiências que um homem pode conhecer, mas é um prazer que poderia não ser curtido, se não fosse por um bom uso do telefone.

Verdadeiros hackers são quietos. Eu não quero dizer que eles falam tão baixo quanto alguém num confessionário, eu quero dizer que eles mantêm suas bocas fechadas e não ficam contando vantagem. O inimigo número um daqueles que a mídia nos faria chamar de hackers é jogar conversa fora. Você diz para um amigo, ou abre a boca numa BBS e cedo ou tarde, gente com um cacete vai descobrir o que você fez, quem você é e você já era.

Eu realmente não sei qual objetivo este arquivo vai servir, talvez alguém vai ler e saber a verdade sobre hackers. Não essas mentiras que os ignorantes espalham. Para os verdadeiros hackers lá fora, eu espero que

esteja retratando o que voces sao nesse arquivo. Se nao estou, entao pelo menos estou dizendo o que penso que um verdadeiro hacker deveria ser. E para todos aqueles wanna-be's la' fora que gostam da etiqueta "HACKER" na lapela, crescam e aparecam, ta' bom?

Ah, sim, o arquivo do qual tirei este .. foi feito (pelo menos) umas duas vezes. "The Hacker Manifesto" ou "Consciencia de um Hacker" sao dois nomes que me vem a cabeça. (Um arquivo por si e parte de um numero do zine Phrack). De qualquer forma, foi escrito pelo Mentor, e e' absolutamente a melhor coisa ja' escrita sobre hackers. Leia. Poderia mudar sua vida.

FIDONET - ALTERNATIVA PARA A INTERNET?

=====

A primeira vez que consegui a lista brasileira de BBSes fiquei impressionado com o numero de FIDONET bbses que tinha. Varias, como se fossem uma franquia. Fui na Argentina, ouvi uma palestra onde se falava do prazer de acessar esse tipo de BBS e pude comprovar (como "convidado", eu ficava no palco, olhando pro publico) pela mudanca de espirito, assim, instantanea, que era algo popular. Mas nao sabia o que era, nao queria passar vergonha perguntando (uma coisa que todo fucador de micro deve saber fazer e' evitar fazer qualquer pergunta "idiota" que nao seja realmente, desesperadamente, crucialmente essencial, e se possivel ainda assim nao perguntar, aprender sozinho). Cheguei a ver um subdiret. inteiro sobre o assunto no Simtel20, mas ... nao tinha telefone com o qual pudesse acessar BBSes. E apesar de ser possivel hackear um sistema UNIX para chamar telefones de BBSes, da' um problema filho da mae fazer isso, e' facil de rastrear e por ultimo, nao valia a pena nem pensar na ideia de perder meu acesso internet por conta disso. Mais tarde, descobri que esse tipo de raciocinio e' comum. Quem usa internet e manja ingles o bastante, num primeiro estagio, vicia a ponto de esquecer a cena de BBSes. Alias, parece que a evolucao e' mais ou menos essa, primeiro o cara compra um micro, depois o modem, depois vai atras de BBSes, talvez entao a Internet, se ja' nao tiver enchido o saco de tudo isso. E quando chega nesse ultimo passo, se nao domina ingles, nem avanca muito. Mesmo nos EUA, uma grande parte da Hacker scene se passa em BBSes e isso possibilita o intercambio de informacoes que, de outra forma, ficariam ilhadas em alguns grupos de fucadores.

Quando comecei a sonhar com a ideia de montar meu proprio servidor Internet tropecei na facilidade de montar uma BBS. E mais, na facilidade de se montar uma BBS conectada a rede FIDONET. Para se ter uma ideia, existe uma quantidade enorme de listas de discussao fidonet, incluindo revistas que devotam colunas inteiras a cena fido. Tudo isso porque nao custa muito se associar. Um nivel baixissimo de burocracia e complicacoes, do meu ponto de vista. E as mensagens atravessam o mundo inteiro, da mesma forma que acontece na Internet.

Voce loga na BBS, entra area de mensagens fidonet, especifica a area do sistema ou dos sistemas para onde quer que a mensagem vai, escreve a dita e termina, da forma usual. Mais tarde durante a noite, a BBS fecha e comeca a processar a correspondencia, que consiste de montagem de "pacotes" e discar para outra BBS Fido. Ao mesmo tempo, "escuta", recebendo correspondencia. Ao final do periodo, a BBS volta a deixar os usuarios acessarem. E as mensagens podem ir para varios outros sistemas no mundo inteiro. A um custo baixissimo. Arquivos tambem podem ser transmitidos, mas nada de coisa comercial.

O enderecamento se baseia num sistema de zonas: a zona 1 e' os EUA, a 2 e' a Europa, a 3 a Asia/Australia e se nao me engano, a 4 e' America Latina. Dentro de cada zona, sao divididas as regioes. No caso da Europa, o endereco comeca com 2(Europa) depois 20 (regiao) e a partir dai' rede ???, que pode ser o numero da BBS ou micro registrado no sistema.

Por exemplo:

```
zona: rede/no'  
|       |       |  
|       /       /  
|       |       /  
|       |       |  
V       V       V
```

3: 700/88 ('Executive Board', Hongkong)

Quanto ao minimo necessario para iniciar, existe farta documentacao e dois softwares basicos, um o 'Fido', que e' proprietario (leia-se custa grana) e o 'OPUS', que e' publico dominio. Os mais "craques" pode ler a documentacao 'FSC001 A BASIC FIDONET TECHNICAL STANDART' para fazer seu programa de intercambio de pacotes. Feito isso, pede-se a inscricao no sistema de enderacamento e apos alguns testes, se tudo funcionar, o novo no' e' inscrito numa lista mundial de no's, que e' constantemente atualizada. Em teoria, ate' mesmo 1 PC 8 mhz e um modem de 2400 bps podem ser suficientes para a coisa (sim e funcionando com MSDOS), junto com, obvio, linha telefonica. A pessoa pode ter seu enderecamento pessoal, sua proprio micro recebedor de correspondencia eletronica em sua propria casa, vulgo "ponto". Mas os usuarios devem usar o nome real, nao pseudonimos. Todos estes detalhes sao coordenados pela IFNA (International FidoNet Association) que tambem publica um periodico sobre o protocolo de envio e atualiza a lista de no's.

O custo de utilizacao depende da quantidade de mensagens (quanto maior o volume, maior o tempo da ligacao telefonica entre os nos) recebidas ou enviadas. Mas de acordo com o que li a respeito, parece ser quasetao barato quanto um selo ou ficha telefonica. Porque fiquei impressionado com a coisa? Porque trabalho com acesso Internet entre escolas do primeiro e segundo grau e devido a pessima qualidade das linhas telefonicas brasileiras e' quase impossivel conseguir conexao com Rondonopolis, Mato Grosso do Norte (Sul?). Mas um dos envolvidos no projeto, tem uma BBS ligada a rede Fidonet. No coracao da America Latina, o cara pode mandar correspondencia para mais de 5000 sistemas no mundo inteiro.

O sistema de "forwarding mail" nao e' muito estranho. Existem varias outros tipos de redes que funcionam usando esse esquema, como a Magic Net e existem softwares como o Zerberus para transformar um micro ligado a linha telefonica num repositario de correio eletronico. E' bastante comum na em paises como a Alemanha, que tem praticamente uma tradicao na construcao desse tipo de intercambio via e-mail. Me parece que via RENPAC existe coisa semelhante embora nao muito propagandizada, a nao ser atraves do Video-texto. A propria Usenet comecou desse jeito. Em um artigo que era para ter sido colocado no BE.09, alguns estudantes desejosos de algo parecido com a Internet desenvolveram um programa no sistema Unix que chamava automaticamente outro sistema Unix para mandar a correspondencia via modem, no que e' chamado hoje de UUCP (UNIX-to-UNIX-COPY). O sistema acumula, depois numa determinada hora chama outro sistema via modem e manda o arquivo contendo o "bolo" das mensagens.

Provavelmente, a Cybernet, a Lusonet, a Lovernet, Worldnet, RBT e os outros sistemas provavelmente seguem principios semelhantes. Acho interessante porque e' um sistema mundial, parece bastante descomplicado de se fazer parte (curto qualquer coisa que nao tenha burocracia) e de custo acessivel. Pode ser dirigido como se fosse um clube ou como algo comercial, visando lucro. A parte que exige dinheiro sao as chamadas interurbanas, que o software faz automaticamente, para trocar correspondencia entre nos. Cada BBS Fido e' um no' que se comunica com outra, a determinada hora. Me falaram de que existem sistemas ligados a Internet ajudando a diminuir o

custo de transmissao entre no's Fido (seria algo apenas logico) mas que por causa do alto numero de usuarios fidonets aproveitando uma brecha de acesso a internet para acessar listas USENET via e-mail e coisas do genero (coisa que estoura facil, facil o limite em que esse e-mail e' economico para o funcionamento de uma BBS), parece que nao existe mais conexao entre os dois sistemas. Nao e' possivel mandar da Internet para a Fidonet e vice-versa. Isso e outras informacoes podem ser checadas no <http://www.fidonet.org> e <ftp.fido.net>.

Para finalizar, nao estou escrevendo o artigo porque usei o sistema ou porque de repente estou de saco cheio da Internet. Tambem nao sei qual o indice de bom ou mal funcionamento de tal sistema ou ate' que ponto a lei de Murphy funciona nele. Nem li muito a respeito. Mas porque achei a ideia muito boa. Os principios por tras de uma rede Fido podem ser "clonados" e usados para desenvolver outros tipos de conexoes. Aquilo que conheci como Internet pode acabar sendo substituido pelo WWW e pela "Electronic Highway" e ficar tao superlotado que sera' impossivel ler uma lista de mensagens que nao seja moderada. Aqueles que estao entrando na rede das redes agora estao entrando sem nenhum curso, muitas vezes sem ter lido nem FAQ (texto contendo perguntas mais frequentes) ou qualquer texto sobre net-etiqueta. E o que e' pior e' que isso nao esta' errado. Creio firmemente na ideia que todo mundo deve ter acesso a informacao. Talvez algum dia, net-etiqueta faca parte do curriculo de escola. As pessoas vao aprender a ler e escrever na Internet. Talvez fique chato. Talvez a rede passe a ser algo vigiado, por medo de "vandalos eletronicos" e crackers. Talvez entao, a FIDONET e seus companheiros alternativos se tornem a unica forma de se participar de uma tele-comunidade sem ficar se ficar encanado. E talvez tambem a unica forma de se formar uma comunidade ligada eletronicamente com o mundo sem se ter que arcar com o custo (por enquanto alto) de instalacao de um servidor, tarefa complicada, mesmo quando se e' um fucador de micro.

ESTUDANDO OS HACKERS

=====

Por Dr. Williams - Revista 2600 Hacker Quaterly - Primavera 1993
Publicado com permissao - trad. Derneval Cunha

No "Hackers Handbook" na pagina 123, Hug Cornwall discutiu a ideia de ajudstar seu computador para parecer e agir como um sistema mainframe. Ele deixaria hackers tentar ganhar acesso a ele enquanto monitoraria os resultados. Ele queria que seu computador pessoal emulasse o M15, o alvo mais notorio dos hackers britanicos. Os hackers entrariam no sistema e tentariam conseguir privilegios, quando na verdade estariam tentando entrar no seu sistema. Hugh nao prosseguiu com o seu palano, embora ele fizesse uma emulacao bem sofisticada do M15. Justamente quando ia executar o plano, um empregado deixou a equipe do M15 e foi para a imprensa levando toda a roupa suja junto. Hugh pensou que fazer a imitacao colocaria ele em problemas ou pelo menos mais publicidade do que ele queria, de forma que nao foi adiante com a coisa.

Eu achei a ideia por conta propria e penso que os resultados foram interessantes.

Eu tinha justamente terminado um curso em sistemas operacionais. A classe usava MINIX como modelo para estudar e modificar. MINIX e' um sistema operacional compativel com a versao 7 do UNIX, especificamente feito para ser rodado em IBMs e seus clones. Tem mais de 12000 linhas de codigo fonte em C. Apos terminar o curso, eu decidi usar MINIX porque achei que poderia mimicar um grande sistemade computador sobre o disfarce de Unix.

Levou um tempo para montar um "pseudo-sistema", algo que pensei ser capaz de enganar novatos no Unix a ponto de faze-los pensar que estavam num sistema do tipo. Primeiro, tive que reformatar o meu disco rigido para o

sistema operacional MINIX. Ai' tive que escrever um device driver para rodar o modem, o que levou outro tempo. Tive que mudar aparencias fisicas: nomes do arquivo, diretorios, syntax de itens, e estilo de emulacao. Adicionei algumas caracteristicas - colocar nomes, itens que atraissem a atencao, e ferramentas de correspondencia. Finalmente, escrevi um programa que fazia a mimica, que tambem reunia estatisticas das atividades dos usuarios. No total, seis meses do meu tempo livre gastos para fazer um sistema satisfatorio.

O programa foi feito para imitar UNIX em todos os sentidos. De tempos em tempos, "mostraria" diferentes usuarios dentro, diferentes processos correndo (nota do tradutor: lembrar que UNIX e' um sistema multi-usuario e multi-tarefa - usuarios de PC talvez tenham dificuldade em entender isso), quota de disco, estatisticas de terminal, espacos livres, status da impressora, e dai' por diante. Ele mostrava diferentes pacotes de disco, tinha a maioria dos arquivos que o UNIX usa para funcoes administrativas e de sistema e agendamento de back-ups.

Na tela de login, fiquei tentado a colocar qualquer coisa como "Boeng node #2, please login", ou "General Dynamics Site 3, spot 2". Porem, eu pensei que isto poderia me dar mais problema ou atencao do que eu queri e resolvi por uma aproximacao mais generica:
BN Site #2

Please login:

Depois do primeiro login, a tela iria mostrar:

```
*****  
      Houve um "crash" no /grupo3 no dia 8/06/89 a  
      aproximadamente 03:00. Alguns arquivos foram deletados  
      daquele subdiretorio. Por favor, inspecione sua conta  
      para checar a integridade de seus arquivos. Chame os  
      operadores na extensao 3524 se precisar de recorrer aos  
      back-ups. Havera' uma reuniao no dia 24/06/96, meio-  
      dia, na lanchonete durante o almoco, para todos os  
      empregados interessados em formar um grupos de pessoas  
      interessadas em avioes e carros de controle remoto.  
      Chame Jeff Smith no ramal 2146 para detalhes  
      posteriores.  
*****
```

E o prompt era:

Junho[1]

Cada vez que um comando era acionado, o numero entre chaves aumentava uma unidade.

No programa, eu deixei alguns famosos bugs do UNIX, esperando que alguem tentasse manipular a conta para conseguir um numero maior de privilegios. Eu deixei os bugs do mail, escrevendo comandos para a 25 quinta linha, e usando o mesmo esquema de criptografia para o arquivo de password que o sistema Unix usa e alguns outros itens menores. Para motivar os uso desses bugs, pus jogos que poderiam ser executados apenas com privilegios, e arquivos com nomes tentadores como CAR.DATA, PRIVATE.DOC e DOCUMENT.SECRT que tambem podiam ser lidos somente com privilegios. Cada vez que a conta era fechada (logoff), tudo voltava ao que era antes, todos os ajustes ou ganhos que a pessoa tinha feito voltava a zero. De forma que se o cara logasse mais de uma vez, tinha que comecar do inicio tudo de novo. Nao gostei de fazer isso, mas desde que eu pensei que um monte de gente estaria usando umas poucas contas, eu pensei que faria mais falsa se aconta mudasse drasticamente cada vez que alguem logasse nela. Isso tambem me ajudou a fazer observacoes mais acuradas. Nesta altura do

campeonato, consegui que um amigo emprestasse o telefone do seu dormitório por alguns meses, já que ele estava de saída, de qualquer jeito. De forma que pluguei o computador e deixei o lance rolar.

Eu queria por contas em três alvos diferentes: hackers, hackers wannabe's, e comunidade acadêmica. Nas BBSes onde eu tinha hackeado privilégios, enviei mensagens dizendo aos usuários que usassem este sistema "quente" que tinha descoberto. A mensagem saiu qualquer coisa assim:

"Descobri uma conta no sistema Unix no número 555-5555.
O username é 'Pauls' e a senha é 'dog\$car'. Divirtam-se".

Um dia depois, postei a mesma mensagem em diferentes BBSes, todas em lugares onde tinha status normal, mas onde havia mais "burrinhos". Eu mudei o username e senha. Finalmente, uma semana depois, disse a alguns amigos meus da comunidade acadêmica,, mas com outra combinação username-senha.

Algo que notei que iria acontecer e que um punhado de sysops do sistema onde postei a mensagem para os "burrinhos" apagaram as mensagens. Mais da metade deles tinha apagado a mensagem antes do final do dia. A coisa ainda serviu o meu objetivo, porque um punhado de gente tinha visto a mensagem. Eu estava tentado a dizer os sysops do sistema onde postei a mensagem que isso tudo era uma enganação - um experimento, mas pensei que alguns deles não manteriam isso estancado.

Algo que era mais ou menos esperado foi que um punhado de sysops me escreveu de volta, furiosos que eu tinha postado a mensagem. A maioria deles pensou que eu estava os colocando em posição meio ilegal (coisa compreensível). Outros disseram que sua BBS não estava muito chegada a esse tipo de operação, ameaçou chamar a polícia, me avisou para nunca mais postar aquele tipo de mensagem de novo e até mesmo deletou minha conta na BBS (nenhuma perda com isso). Nenhuma das minhas mensagens para a multidão hacker foi perdida. Eu postei a mensagem 17 vezes para os "burrinhos", cinco vezes para os hackers, e avisei quatro conhecidos que sei que passaram isso adiante.

Eu suponho que se alguém tivesse pensado sobre o assunto, ele ou ela poderia ter concluído que é bastante ingenuo postar uma combinação username/senha numa BBS onde todo mundo pode ler. Ou eu era bastante arrogante ou tinha outras motivações.

Dentro de 8 horas após o envio da dita, o sistema teve seu primeiro contato. Eu tava esperando alguém que realmente soubesse o que fazia. Queria ver se alguém era capaz de pular os obstáculos que pus pra conseguir maiores privilégios. A primeira pessoa não parecia ser familiar com o sistema UNIX - eles continuaram tentando comandos do MSDOS. Para falar a verdade, o UNIX é bem pouco amigável (obs. do tradutor - tem que manjar).

Os próximos já pareciam saber mais sobre o que estava rolando. Eles estavam logados na conta "hackers". Foram capazes de achar os atributos da dita, e ver qual a extensão do sistema. Uns poucos deles eram capazes de localizar alguns dos alvos de interesse que coloquei, mas não conseguiram acesso.

Na próxima vez, a conta dos "burrinhos" teve um incremento no uso. A maioria deles eram poucofamiliarizados com o sistema UNIX. Alguns tinham um conhecimento básico dos comandos básicos, mas não sabiam realmente como manipular a máquina.

Finalmente, algumas das chamadas começaram a vir da conta acadêmica. A maioria deles não gastou muito tempo logado. Como pareciam saber mais sobre o que estava acontecendo, eles deram uma olhada para sentir o clima e se mandaram. Um ou dois deles tentaram comandos mais sofisticados que funcionariam em UNIX, mas não no MINIX.

Após um bimestre, fui capaz de ver quais eram os padrões de uso. Não sei quantos indivíduos logaram na minha conta, mas registrei o número de vezes em que a conta foi usada. Olhando no arquivo de log da conta dos

"burrinhos", a metade do seu uso veio de gente não familiarizada com o UNIX. Usando comandos do MSDOS ou comandos de outros PC's, inabilidade de usar o arquivo de help e nenhuma experiência de UNIX eram as características destes usuários. Aproximadamente um quarto de uso veio das pessoas que tinham alguma exposição ao UNIX com um conhecimento básico. Eles eram incapazes de descobrir a estrutura básica da conta e do sistema, deram uma geral, mas não fizeram nada sofisticado. O último quarto do total tinha pelo menos gente competente; alguns eram peritos. Foram capazes de descobrir itens de interesse, achar a maioria dos itens de importância, ganhar mais privilégios, e tentar esconder que a conta havia sido usada.

Dos 50 por cento que eram competentes em UNIX, só um terço tentaram ganhar privilégios. Os outros dois terços devem ter ficado contentes com o que tinham. Dos outros, o esquema mais popular para ganhar privilégios era ler o arquivo de senhas (que, como no UNIX é de leitura aberta ao público, mas encriptado). Isto não foi muito surpreendente para mim, já que a "minhoca" de Cornell usava praticamente o mesmo método. Muitos artigos falavam sobre isso, alguns mostrando em forma de receita como eram os passos a serem tomados. Usuários tentariam decifrar o arquivo de password e tentar ganhar acesso a senha de "root". O próximo método mais comum foi escrever comandos para a 25ª linha de uma conta mais privilegiada. Isto não era surpreendente também, já que muito foi falado a respeito disso. O resto parecia ser usar bugs no mail, achar bugs em comandos que rodavam shells em modos privilegiados ou algum outro método.

Do terço de usuários que sobrou, 32 por cento foram bem sucedidos em aumentar os privilégios da conta. Fora dos 32 por cento, 18 por cento (25) pessoas foram capazes de conseguir privilégios de root. Não sei se foi uma pessoa que conseguiu isso 25 vezes ou 25 pessoas diferentes. O programa que escrevi somente mimetizava o privilégio root, mas não dava controle total da máquina.

A sofisticação do usuário era diretamente relacionada a quantidade de coisas "estúpidas" que o usuário fez. Algumas dos burrinhos fizeram coisas realmente estúpidas como criar arquivos dizendo coisas como "Ha, ha. sou um hacker e estou no seu sistema", apagando arquivos, ou editando de forma óbvia. Outros vaguearam pelo sistema, checando cada arquivo em cada subdiretório. Outros itens que não eram tão óbvios foi o uso excessivo de arquivos de help, entrando muitos comandos incorretamente e consecutivamente, e continuamente tentando conseguir acessar coisas para as quais eles não tinham privilégios suficientes. Os mais capazes tentaram esconder sua presença. Alguns deles com sucesso editaram o user log sem deixar rasto, mantiveram um low-profile de atividades, e não jogaram jogos ou quando o fizeram, por curtos períodos de tempo. Desses alguns que ganharam privilégios, apenas uma incidência de alguém apagando um arquivo de propósito sem motivo algum.

No total, a conta "burrinho" foi logada 2.017 vezes. A conta hackers teve 1,432 usuários ou log-ins e a conta acadêmica, 386 usuários. Eu não tenho jeito de saber quantas pessoas (individualmente) usaram as contas. Eu fiquei desapontado com a baixa aparição da comunidade acadêmica. Eu falei com alguém para quem eu tinha dado a conta e algumas das razões apresentadas foram que algumas pessoas simplesmente não estavam a fim de hackear, ou não eram curiosas acerca de outros sistemas e simplesmente não queriam cair no risco de entrar numa fria.

Acima de tudo, os usuários incompetentes vieram da conta "burrinho". A conta hacker parecia ser mais familiar a todos as fraquezas do sistema, mas perdia em conhecimento do sistema como um todo. A conta acadêmica parecia ser o oposto; os caras sabiam como trabalhava o sistema, mas não sabiam os atalhos do UNIX. Porém, alguns dos melhores usuários vieram da conta acadêmica, que eram provavelmente uma elite que também eram hackers.

Outro efeito colateral aconteceu pouco depois da postagem da mensagem original numa BBS. Pouco tempo depois, outras pessoas começaram a postar a combinação username/senha da conta "burrinhos", clamando que tinham pegado

de um amigo hacker ou tinham "hackeado" elas mesmas. Esta e' a razao pela qual nao fiquei preocupado quando os sysops deletaram minha mensagem, porque gente o bastante tinha visto e transmitido a palavra.

Eu meio que esperava alguma agencia de seguranca ou policia esfregar os olhos e vir dar uma olhadela no assunto. Afinal de contas, eu tinha feito uma coisa bem bocal. Mas nao fui perguntado acerca disso, nem a pessoa que era dona do telefone. Mas tambem, talvez alguem tenha e eu apenas nao soube disso.

TO MITNICK OR NOT MITNICK?

=====

Tem tanta gente escrevendo sobre o dito, por conta de uns livros, que nem sempre contam a historia toda, que resolvi escrever uma ou duas coisas. Nao vou falar do que aconteceu recentemente. Isso ai', uma busca no lycos ou no yahoo com certeza vai trazer ate' resumos dos livros publicados sobre o que esta' acontecendo. E o chato e' que quando se conhece a historia mais a fundo, fica-se em duvida, quem e' o malandro na historia. Para comecar, a dupla formada pelo "samurai" e o reporter Markoff ta' contando quase dois milhoes de dolares em direitos autorais pela prisao do cara. O computador do cara que o prendeu continuou sendo invadido depois de efetuada a cacada humana. E o arquivo contendo milhares e milhares de numeros de cartoes de credito de usuarios da Netcom estava disponivel para copia para qualquer um sem grandes dotes informaticos. Alias, a grande maioria das acusacoes contra Mitnick foram retiradas ao longo do processo. Deixa para la', quem quiser, fique pura e simplesmente com o "o cara era culpado, po^"!

Mitnick comecou sua carreira fazendo parte de um grupinho que curtia planejar operacoes contra os sistemas de computacao da Pacific Telephone, junto com outros, como Leonard DeDikko e Susie Thunder. Leonard, operador de computador da Voluntary Plan Assistance ajudava Mitnick a usar um terminal no seu trabalho para obter acesso a instalacoes da DEC nos EUA, de tal forma que nenhuma chamada fosse cobrada. So' que acabou dedando o colega e a DEC instalou uma aparelhagem para monitorar e gravar as atividades do cara. Gracias a essa dedurada, varias coisas, como a pirataria de um software de seguranca interna, copiado para uma universidade do sul da california. Um dia depois, veio a prisao. Foram encontrados 14 codigos de acesso da MCI, anotacoes referentes ao tal sistema de seguranca. E um resumo da lei sobre quebra de sistemas de computacao. Ignorancia nao e' desculpa, nesse caso.

Ai, sao tres acusacoes: fraude telefonica, roubo de software e posse ilegal de codigos de acesso.

Como foi a prisao? Bom, foi negada a fianca, apesar da legislacao americana afirmar que a lei federal so' considera perigoso para a sociedade o reu que for acusado de crime violento, crime capital ou crime relacionado com drogas envolvendo uma sentenca de mais de dez anos. Aqui mesmo no Brasil, o promotor precisa demonstrar a necessidade de manter o individuo preso, caso contrario, o juiz devera' conceder a chamada "liberdade provisoria". A prisao de Mitnick foi feita pelo FBI, portanto, caso de crime federal, but ... de acordo com Jerry Kaplan, um advogado de defesa de Los Angeles, com muita bagagem no ramo, "nao e' comum alguem ser detido sem direito a fianca, a menos que o caso envolva uma indicacao de periculosidade". Foi usado o argumento que a liberdade do acusado "punha em perigo a seguranca de qualquer outra pessoa ou da comunidade". A linguagem vaga de uma lei da fianca foi usada para punir um reu impopular?

A custodia de Mitnick foi negada com base no Ato de Reforma da Custodia de 1984, que autoriza a detencao em casos onde o oficial de justica "conclui que nenhuma condicao ou combinacao de condicoes de liberdade assegurara' de forma razoavel a .. seguranca de qualquer outra pessoa ou comunidade". (*) A justificativa dos oficiais de justica era a prevencao de futuros crimes e nao a prevencao da fuga do reu. "Armado" com

um teclado, ele era um perigo para a comunidade. Ai' arrumaram tambem o fato de que o cara poderia ter sido culpado de um boato que foi liberado por uma agencia de noticias, em abril de 88, segundo o qual o Security Pacific National Bank tinha perdido US\$ 400 milhoes no primeiro trimestre do ano. Outra coisa foi a alegacao de que o cara entrara no computador da NSA, que como todo mundo sabe, e' uma das coisas mais seguras do planeta. Junto com outras alegacoes de mau comportamento, o apelo do reu foi rejeitado.

Mais tarde, houve uma tentativa de fazer um acordo, coisa comum nos EUA. O escritorio do promotor reviu sua avaliacao quanto a seriedade do crime sendo julgado. Mitnick nao danificou o sistema de computadores da DEC nem tentou fazer grana com o software pirateado. Houve uma re-avaliacao do dano causado a DEC e chegou-se a conclusao de em vez de US\$ 4 milhoes, a coisa teria sido por volta de US\$ 160.000 em "tempo perdido". Mas a juiza Pfaelzer nao gostou da ideia do acordo. Depois de um ano de cadeia, tres meses depois concordou-se com uma sentenca que obrigasse Mitnick a passar seis meses em um programa de reabilitacao. Um tipo de "alcoolicos anonicos" para programadores. Isso em julho de 1989.

Uma semana depois da condenacao, o assistente da Procuradoria dos EUA, James Asperger admitiu que nao havia evidencias relacionando Mitnick ao lance do Security Pacific Bank e que era lorota o dito cujo ter entrado nos computadores da NSA. Nao existe forma de comprovar que ele tambem fora responsavel pela desconexao dos telefones da atriz Kristi McNichol ou mudar o credito na TRW (instituicao de credito norte-americana) de um juiz que o sentenciou anteriormente. Eram acusacoes infundadas.

So' sete meses depois que isso veio a tona, e' que o cara passou a ser tratado como um preso comum. So' para se ter uma ideia: como as condicoes de prisao estabeleciam que o reu tinha que permanecer longe do telefone, ele foi mantido na solitaria 23 horas por dia, coisa de criminoso da pesada, que baguncava o coreto la' dentro. E' que o pessoal achava que era a unica forma de manter o dito longe dos telefones. A juiza sabia disso, mas nao deu a minima. Robert Morris, que fez o verme da Internet, causou prejuizos muito maiores e ficou em casa esperando a coisa se desenvolver.

O pior de tudo e' que isso ai' mais ou menos se repetiu na segunda prisao. Um monte de acusacoes foi jogada em cima do cara, altos lances da midia que ganhou uma grana preta vendendo jornais sobre o fato e .. o computador do Tsutomu Shimomura foi invadido de novo, depois que o cara tava na prisao. Parece que no livro "The Fugitive Game" Jonathan Littman, a historia e' um pouco menos parcial. O Littman era quem mantinha contato na imprensa com o foragido, coisa que o Markoff nao tinha. Mas tudo bem. Parece que foram US\$ 750.000 no livro, US\$ 200.000 na possibilidade de filme e qualquer coisa entre US\$ 250-500.000 de direitos autorais para o exterior. Sem duvida, o crime compensa para quem prende o criminoso.

Mitnick e' tudo o que falam dele? Nao sei. Tem trocentos artigos na Internet, incluindo o www.takedown.com (org?) com todos os detalhes que estao no livro. Nao vou pagar para ler o que posso conseguir de graca. E o "show" nao me interessa. Enfrento uma p(*) paranoia aqui na USP. Sem ter hackeado nada, tive minha conta "congelada" por meses. O pessoal que fez isso nem sequer pensou que se eu ficasse p(*) de raiva, se eu fosse um demente, poderia publicar detalhes de como hackear o proprio sistema onde trabalho, coisa que sempre me neguei a fazer. Faco um baita trabalho academico que a Universidade pode se gabar de ter sido pioneiro na Internet e sou premiado com isso. E vou ler sobre a desgraça dos outros.. nao ganho para isso. A historia de um break-in tem varios lados: o que o cara fez, o que o sysop diz que ele fez e o que a imprensa diz que ele fez. O cara vai falar uma coisa x, que o sistema era facil de entrar, o sysop vai falar que o sistema era dificil (obvio, nao quer fazer papel de incompetente), o garoto e' que e' um perigo. E a imprensa vai fazer um estardalhaco, para vender jornal, repetindo qualquer coisa que estimular a curiosidade dos leitores. Choses de la vie.

As ultimas noticias sobre Mitnick sao de que ele fez um acordo com a Corte de Los Angeles, segundo o qual ele admite culpa pela posse ilegal de codigos de telefone celular e violar a condicional de uma condenacao 1989. Isso dai', de acordo com o advogado dele, John Yzurdiaga pode, atraves de um apelo, reduzir a sentenca para menos de um ano para o lance do celular e a sentenca maxima para a violacao de condicional e' de dois anos. O chato e' que o cara nao fez nenhum crime para ganhar dinheiro, mas por conta da curiosidade. A sociedade o elegeu super-criminoso, mas nao o perdoou nem o re-integrou a seu meio. Ele tentou varios empregos quando foi liberado da outra vez, mas seu passado sempre o perseguia.

Infelizmente, nao e' o unico caso de perseguicao implacavel. Nos EUA, esta' ficando comum o uso de sentencas pesadas para casos que, na justica comum, seriam passiveis de suspensao da pena ou coisa do genero, se o reu tiver algum comprometimento serio com hacking. Mais ou menos assim: se voce fez algo serio, mas que nao pode ser enquadrado como crime de hacking, pode acontecer que o sistema judiciario se aproveite de uma contravencao qualquer para colocar pressao em cima de voce. Nao so' nos EUA. Na Franca, um livro que foi recolhido por contar que um presidente frances, (que recentemente passou dessa para melhor) ja' tinha cancer e estava desenganado a bem mais tempo. O autor do livro resolveu colocar o mesmo na Internet. Nao vou dizer se tenho ou nao a copia, ta' em frances (sans aucun probleme por moi) e o assunto do livro nao me interessa. Porem o governo frances nao gostou da esperteza da coisa. E.. como condenar o cara? Na Internet e' territorio internacional. So' o Islam e a China resolveram fazer "censura" naquilo que entra em seu territorio. Pega mal pacas pra Franca enveredar por este caminho por conta de um livro. Bom, o lancamento do livro foi feito num Cyber-cafe'. Foram prender o gerente. Por conta do livro, que nao foi ele que escreveu, so' ajudou a lancar na Internet?

Nao, porque ele era (se nao me engano) foragido da policia por conta de nao pagamento da pensao alimenticia ou coisa do genero. Provavelmente, o dia em que centralizarem os bancos de dados sobre os individuos, talvez seja mais facil para qualquer delegado de policia exercer pressao sobre qualquer individuo em relacao a qualquer coisa, como no caso desse gerente e no caso de varios outros que fazem coisas que sao apenas ilegais, mas nao necessariamente criminais.

Mas, voltando ao assunto, o caso Mitnick nao e' mais Justica Comum. O sistema como um todo, ou pelo menos o sistema bancario e aquilo que compreende o sistema de telecomunicacoes, tipo AT&T e companhias telefonicas em geral, para nao dizer do governo em si, querem "botar para cristo" gente que possa mandar uma mensagem de que proibicoes devem ser respeitadas. E e' uma mensagem a cada jovem que use uma maquina como o computador para ir alem dos limites que tem como individuo. O Sistema (nao to falando do sistema operacional, mas de um todo que compreende uma piramide encabecada por todas as instituicoes, como sistema juridico, sistema de governo, sistema bancario, sistema educacional etc) se sente ameacado pelo uso dos computadores. Se nao pode controlar o livre acesso do individuo a informacao, quer regular o uso que o individuo faz dela. Nem que seja pelo uso do terror, na forma de prisoes preventivas e interrogatorios "de rotina" em individuos algumas vezes despidos de qualquer intencao malevola.

Grandes corporacoes, como a IBM, nunca pensaram no individuo, ate' o aparecimento de computadores pessoais, como o Altair, feito por fucadores de micro (hackers - do meu ponto de vista) como Steven Jobs, Bill Gates, Osborne, etc.. claro que alguns ficaram ricos no processo de explorar este mercado. Nao tinham concorrencia de qualquer especie das grandes corporacoes. Um computador antigo custava centenas de milhares de dolares, ou mesmo milhoes e precisava de salas e um gasto de energia enorme. Podia se cobrar caro e ganhar muito dinheiro com um destes. So' grandes empresas podiam pagar. A Internet comecou e teve sucesso exatamente porque nao dependia de grandes corporacoes. Grandes empresas tem estrategias de

mercado, baseadas em analises de custo, que tem em vista a obtencao de um lucro que e' conseguido do consumidor final do produto. A Internet foi feita por individuos que estavam simplesmente se divertindo ajudando individuos iguais a eles. Uma grande empresa controla um mercado. Atraves da propaganda veiculada na TV, no radio ou atraves do controle da distribuicao (voce produz, precisa entregar). A TV, o radio e os jornais tem cabecas e registro. Podem ser controladas. O individuo que usa o computador pode ser tao ou mais eficaz quanto qualquer parte do sistema e superar qualquer fronteira fisica ou monetaria que o sistema poe contra ele. Por isso e' que Mitnick esta' sendo duramente julgado. Nao pelo que fez, mas como disse sua avo', "pelo que eles estavam com medo de que ele pudesse fazer". Talvez seja apenas um aviso para a grande massa nao tentar fazer "subversao eletronica". Eu tenho um medo sincero de viajar para os EUA. Como brasileiro, nao posso ser extraditado, mas .. e se acharem que minha prisao pode servir de exemplo? Serio, ate' eu fico paranoico.

Para finalizar, existe o caso de "Bernie S.", preso porque tinha em sua posse um computador com capacidade de reprogramar um telefone celular e um "discador" Radio Shack modificado. Como o Servico Secreto americano (que esta' tentando de qualquer jeito ter sucesso na area) entrou em campo, foi desencavada uma antiga contravencao feita pelo cara. Do tipo que so' da' uma multa. Como a sentenca (anterior) nao era seria, essa condenacao (a anterior) colocava o cara em prisao condicional, ou seja, ele estava livre, mas seria preso se fizesse algo grave. O juiz, de cidade de interior, talvez influenciado pelo Servico Secreto, so' para resumir a historia, ao inves de suspender a sentenca ou relaxar a prisao (mesmo aqui no Brasil, a nao ser que o promotor tenha razoes serias para isso, o normal e' relaxar a prisao, ou seja, o cara espera a pena em liberdade), o juiz deixou o cara na cadeia e com fianca de US\$ 250.000. Um assassino, condenado pelo mesmo juiz, teve fianca de US\$ 50.000. A historia continua e o sujeito esta' fazendo companhia a pessoas na fila da pena capital (pena de morte), assassinos e estupradores. Ah sim. Um dos argumentos usados para manter o cara no xilindro' foi o lance de que ele tinha uma copia do "Anarchist's Cookbook", um livrinho que nos EUA, pode-se encontrar em qualquer grande livraria. Alias, na Inglaterra tambem. O cara que fuzilou sei la' quantas criancas numa cidadezinha inglesa NAO NAO NAO tinha um desses. Diz a revista "2600 - Hacker Quaterly" que se o cara realmente for condenado, abre um precedente para se por qualquer um na cadeia por coisa bem a toa. Pode-se ler mais sobre Eddie Cummings ou Bernie S. no <http://www.2600.com/law>. O caso Mitnick tambem esta' la' com updates. Se voce quiser dar uma forca tanto para o Mitnick quanto para o Eddie, os enderecos sao:

Bernie S.

bernies@2600.com - A revista 2600 re-envia para ele.

Kevin Mitnick

kmitnick@2600.com - idem

ou, via correio comum (lembrar que toda a correspondencia e' examinada):

Kevin Mitnick 89950-012

P.O. Box 1500

Unit 7

South Los Angeles, CA 90053-1500

MANE' D.O.S. - Uma piada?

=====

(Texto encontrado na rede - sei la' onde - nao tenho permissao)

Um amigo meu que esta' fazendo mestrado nos EUA, o Orson, mandou mail contanto que a nova coqueluche la' e' uma nova versao do DOS. Trata-se

do DOS - Mane' Edition. Pelo que ele falou, e' direcionado ao mercado de mane's, que vem aumentando a cada dia, usuarios adeptos do "Nao faca nada que o Homer Simpson nao faria..."

Esse meu amigo teve acesso a um micro com DOS 6.3 - Mane' Edition e mandou os seguintes comentarios.

Forwarded message:

```
> From: orson (Orson W. Jr.)
> Subject: DOS 6.3 - Mane' Edition
>
>
> [help do dos]
>
>
> What's New in MS-DOS 6.3 - Mane' Edition?
>
> Welcome to Microsoft MS-DOS Mane' Edition, the most widely used
> operating system designed for people like you, mane'. If you're asking
> yourself right now, "What is a operating system, anyway?" Mane'
> Edition is for you!
>
>
> [Mais detalhes]
>
> O novo DOS roda e ja' entra em Mane' Mode, rodando um command.com
> restrito, com menos comandos. Ja' nao existe mais del, copy, label,
> comandos com os quais invariavelmente os mane's faziam bosta. Os
> arquivos AUTOEXEC.BAT e CONFIG.SYS foram removidos. Os mane's nunca
> fizeram bom uso deles mesmo. PATH? Nao existe mais isso. A Microsoft
> constatou que apenas 7% dos usuarios mane's usavam essa
> extravagancia.
> Variaveis de ambiente tambem foram suprimidos. Arquivos tipo .BAT
> tambem nao existem mais, pois nunca foram bem usados por mane's.
> Tambem foram removidos ramdrive, cache de disco, setver, ansi.sys,
> coisinhas que os mane's sempre acharam sem utilidade e que nao servia
> para nada. O undelete tambem saiu, pois agora ja nao existe o del
> mesmo... O command.com ja' nao redireciona mais o output, para evitar
> o que todo o mane' ja' fez um dia: (nem todos... ha mane's que nao
> sabem que redirecao e' possivel...)
>
> **NAO TENTE FAZER ISSO SE VOCE NAO TIVER RODANDO DOS - MANE' EDITION**
>
> C:\games>dir > C:\WORK\TESE\TESE.DOC
>
> Os programas de backup ja' nao existem mais, pois os mane's nunca
> fizeram isso mesmo.
> A Symantec, que vende o Norton Utilities, resolveu NAO lancar o famoso
> pacote para essa edicao, pois mane's faziam muito estrago com seu NDD,
> Speedisk, disktool, etc.. Para quem pretende rodar Windows 3.x, um
> aviso da Microsoft: Windows ja' entra automaticamente em Mane' Mode,
> permitindo apenas se jogar MineSweeper e Solitaire. Por mais
> resolucao que o mane' tenha, seu Windows entra em 640x480 mesmo, que
> e' a resolucao preferida de 10 entre 10 mane's.
> A Borland tambem ja' avisou: NAO vai lancar nenhum compilador para
> essa versao de DOS, pois todos nos sabemos os estragos que
> programadores C mane's conseguem fazer com apontadores perdidos,
> alocao de memoria, etc... NADA de compiladores que rodem em Mane'
```

```

> Mode.
> Qualquer suporte a discos comprimidos foi removido, sejam eles
> Stacker, SuperStore ou DblSpace. Assim acaba aquele papo furado
> "meu C:\ e' o D:\ mas o F:\ foi trocado pelo G:\, quer dizer, meu
> disco fisico e' o... o que e' fisico? e logico?"
> Outra feature desse DOS novo e' suportar quase nada de hardware.
> Nada de scanners de marcas estranhas, videos de resolucoes
> grotescas, impressoras coloridas 2400 dpi, modems de alto desempenho.
> Para essa versao Mane' de DOS, A Microsoft esta' pensando como os
> usuarios mane's: "Se e' dificil lembrar o nome do periferico, para que
> serve, ou mexer nele, entao nao vale a pena te-lo".
> Outra novidade, o DOS boota e ja' entra no diretorio default,
> C:\GAMES.
>
>
> [Alguns comandos operando em em Mane' Mode]
>
> C:\GAMES>mem
>
> Memory Type          Total = Used + Free
> -----
> *****            ***K      *K      ***K
> *****              *K      *K      *K
> *****            ***K      ***K      *K
> ***** (***)      *,***K    *,***K    *,***K
> -----
> Total memory
>
> Total under 1 MB      ***K      *K      ***K
>
> Total Expanded (EMS)
> Free Expanded (EMS)
>
> Largest executable program size      You don't have to know this.
> Largest free upper memory block      You don't have to know this.
> MS-DOS is resident in the high
> memory area.                          You don't have to know this.
>
> C:\GAMES>format c:\
>
> Formats a disk for use with MS-DOS.
> ** NOT AVAILIABLE IN MANE' MODE **
>
> C:\GAMES>chkdsk
>
> Volume *****      created **--**--***** **:***p
> Volume Serial Number is ****-****
>
>   ***,***,*** bytes total disk space
>   *,***,*** bytes in ** hidden files
>   *,***,*** bytes in *** directories
>   ***,***,*** bytes in *,*** user files
>   < A LOT > bytes available on disk
>
>   *,*** bytes in each allocation unit
>   **,*** total allocation units on disk
>   *,*** available allocation units on disk
>
>   total bytes memory
>   bytes free

```

```

>
> C:\GAMES>pkzip demo
>
> PKZIP (R) FAST! Create/Update Utility Version 2.05 - Mane' Edition
> Copr. 1989-1993 PKWARE Inc. All Rights Reserved. Shareware Version
> PKZIP Reg. U.S. Pat. and Tm. Off. Patent No. 5,051,745
>
> 80486 CPU detected, but you don't have to know this.
> EMS version 3.00 detected, but you don't have to know this.
> XMS version 4.00 detected, but you don't have to know this.
> Using Normal Compression, but you don't have to know this.
>
> Creating ZIP: DEMO.ZIP
>
> PKZIP: (E12) nothing to do!
> You made a mistake again, mane'.
>
> C:\GAMES>ver
>
> DOS 6.3 - Mane' Edition
>
>
> [Pronto para usar]
>
> Ja' existem firmas nos EUA que vendem Mane'Stations, maquinas que ja'
> vem com MSDOS - Mane' Edition instalado, para evitar dor de cabeca
> para os pobres mane's que tentarem instalar sua propria maquina.
> A seguir um anuncio que saiu na BYTE:
>
> Mane'Station US$ 8,799
>
> - A FAST processor (you don't have to know what a processor is ...)
> - A LOT of RAM (you don't have to know what a RAM is...)
> - A BIG Hard drive (you don't have to know what a Hard drive is...)
> - A BIG Color monitor
> - MSDOS - Mane' Edition and Windows 3.1 (running in Mane' Mode)
>
>
> [Linha direta Microsoft]
>
> Para os mane's que ainda tiverem problemas com essa versao
> simplificada de DOS (e vao ser muitos), a Microsoft criou uma linha
> direta para resolver seus problemas:
>
> 1-800-I-AM-MANE'
>
> Ao ligar voce NAO precisa estar com informacoes a mao como versao de
> seu sistema operacional, marca de seu micro, quanta memoria voce tem,
> perifericos, descricao do erro, pois a Microsoft sabe que voce, mane',
> e' incapaz de responder a todas essas perguntas, e que apenas queria
> jogar seu jogo favorito.
>
>

```

NOTICIAS - DICAS - CARTAS
=====

Analista da Prodesp e' preso por desvio de verba - Com nome falso, ele teria transferido mais de R\$ 300 mil do Tribunal de Justica para sua conta...Com o nome ficticio de Amador Cunha Bueno, Dibeo desviava dinheiro

para sua conta corrente do Banespa. Ele trabalhava ha' 16 anos na Prodesp e era um dos encarregados do processamento das folhas de pagamento do tribunal. Ontem, o analista parou seu carro importado no estacionamento da Prodesp e, ao entrar na digitacao, recebeu voz de prisao. Ha' suspeitas de outros envolvidos no esquema. (Renato Lombardi - Estado de Sao Paulo - 4/3/9)

Tudo comecou com esta carta, igual a varias outras que volta e meio recebo, me pedindo algo meio impossivel.

Subject: ALUNO!!!!

Ola Derneval!!!

Tudo bem com Voce!!!!

Meu nome e M????? !! e eu estou te escrevendo uma MSG para voce sobre BARATA ELETRICA !! que eu li seu README.BE!! achei muito interessante!!! achei fantastico! e Claro que voce e um RACKER!!! e eu queri sabe se voce pode me ajudar!! a ser um Racker!! queria que voce me ensinasse!!! eu fui pesquisando ate achar o FTP!! e achei!! e achei muito interessante o jornal!!! e Voce!! voce podia ser meu PROFESSOR!!!! e eu seu aluno!!! eu tenho 16 anos!! e sempre me interessei por esses RACKER!!! tentei varias vezes criar logins !! para tirar senhas Etc!! mas nao Consegui!! Porque eu preciso de um PROFESSOR!!!! como Voce!! para me ajudar! !!! Espero por sua resposta!!!

Ass. M????? ?????? ???????

Subject: Aluno!!

ola Reneval!!!

Tudo bem!!! eu li um dos seu jornais!!! aqueles dentro do FTP (GZ) e eu achei interessante!!! como voce e um Racker!!! eu queria saber se voce podia me treinar para eu ser como voce!! Como voce ainda nao me conhece !!! nao sei o voce vai pensar!! mas eu ja tentei criar logins para tirar senhas etc!! mas nao consigo!! eu mexo no CPU todos os dias!! e nao consigo!! mas para eu conseguir eu preciso de um PROFESSOR!!! como Voce para voce !!! Eu queia sabe se voce pode me ensinar!! me treinar!! mas eu nao quero para o MAL!!!mas sim para o bem!!! assim como voce !! participa de debates!!!! me nome e M????? ?????? ??????? Tenho 16 anos!!! e sempre mexi nu CPU!!!! meu EMAil e (??????@?????????.???br) !!! eu queria sabe se voce pode me ajudar!! me dando dicas!! me esinando!!!!!!

Eu Espero sua resposta!! ass: M????? ?????? ?????????!!!!

>Respondi pro cara que nao podia, mesmo que pudesse nao tinha tempo, inventei umas..

Subject: OK!

Oi DERNEVAL!! tudo bem!!!

entao pelos menos me deu um DICA!!! umazinha!!!

eu sei que para ser um Racker verdadeiro!!! a pessoa tem que criar seus proprios Prog. !! como voce disse no Jornal!! eu posso ser um Cracker!! que usa os prog. prontos!! entao voce poderi me arrumar !! o Chamado SATA!!! PorfavoRRR!! so esse pelo menus!!! que quebra senhas!!! eu faco o que voce quizer!!! !!

ASS. M????? ?????? ?????????! :>

>Respondi que nao tinha o Sata, mas admirei a persistencia do cara. Normalmente, nem respondo esse tipo de carta. Mande o telefone de uma BBS que talvez tivesse o dito. Nao tinha certeza. So' acesso a Internet.

Subject: So' Mais UMA

Hello Derneval!!!

Como vai!! quanto tempo!

aquele telefone que voce me deu ?????? so vive ocupado!! liguei uns 3 mil vezes!! e ocupado!!!! mas porque voce nao quer me ajudar!!! Acho que to sendo Chato!! entao ta essa e a ultima vez que pesso ajuda!! mas me diz ai un lugar! exato!! voce quer alguma coisa em troca!! mannei!! Mas me ajuda ai por Favor!! facilite as coisa!! amigo! eu sou chato mesmo todo mundo fala!! quanto teimo um coisa!!! mas e Serio !! vamos falar de homen para homen!!! so o SATA!!! (uma pergunta como ele funciona? e como ele faz a combinacao de senhas ?) como e o processo dele?) se voce quizer repondes !! tudo bem !! se nao! ta ok!! mas ve se me arruma ele!! !! eu faco tudo por esse programa / Qualquer coisa !?:

Ass. M????? L????? !!! desculpe a chati-----ssseeeee

>Respondi que a imprensa tava errada sobre o sata, e mandei pra ele uma entrevista com um fanzine, o Alternative. Onde coloco os problemas que tive com a minha fama de rato de computador.

Subject: Valleu! :>

Eu entendi agora!!! deve ter uns caras como eu te enchendo o saco ne'/ nao precisa mandar para a listinha!! nao vou mas pedir o Software!!! deixa isso para la'!!!

Mas eu gostei do BARATA ELETRICA!! eu achei muito interessante!!! e eu queria sabe onde posso arrumar as edicoes do BARATA ELETRICA !!!!

E eu achei muito bom o conteudo!!! tenho um pergunta como e o processo dos Virus de computador!! como eles ficam no CPU sem a pessoa ver!!! e a Famosa carta Bomba!!! COmos os Hacker pensam!!! sao assuntos que eu queria debater com alguem ! se voce quizer responder tudo bem!!! mas me reponda pelo menos onde posso encontrar as edicoes do BARATA ELETRICA!!!

ASS. M????? ?????? ??????!!!!

>Ai ja' tinha mandado conselho pro cara mandar a carta dele pra lista. Um sujeito desses nao podia estar falando a serio. E' o tal negocio, as vezes, voce tem a certeza absoluta que o sujeito esta' zoando com a sua cara, mas acha engracado fazer o papel de palhaco e cai numa besteira de responder a carta do cara. E querer ajudar. Nao e' algo mais racional. E' mecanico. Mande a carta pra lista.

Subject: Re: So' Mais UMA

submeta hackers

Gente, mais uma. Alguem pode quebrar o galho do sujeito? O cara acredita q. ate' uma crianca vira um cracker, com o Satan. Mal sabe ele o q. fara' com o dito. Nao costumo fazer isso com todo mundo que escreve mail para mim solicitando coisas, mas ta duro. Se ainda fosse cara a cara, haveria uma remota chance, caso eu tivesse o maldito programa. Mas nao tenho e nao vou passar esse software por mail, ainda que mandem p. mim. Essa e' a terceira ou quarta carta do sujeito.

On Wed, 16 Jan 1980, M????? ?????? ?????? wrote:

> Hello Derneval!!!
> Como vai!! quanto tempo!
>
> etc, etc, etc

> Ass. M????? ?????? !!! desculpe a chati-----ssseeeeeee
>

CONCLUSAO: Coincidencia ou nao, alguns dias depois, minha conta foi congelada, temporariamente. Nao recrimino o "aluno". Muito pelo contrario. Ele conseguiu fazer com que eu respondesse. E' um cara persistente, e merece elogios, essa persistencia. Mas que por muito nao inscrivi ele numa lista de alta numero de emails, para fazer um "flood", ah, isso foi por pouco. Gente, nao e' facil. Infelizmente, e' o preco que se paga, por fazer o zine. Tem que se ter paciencia com essa mocada. No inicio, todos pastam. Depois, se acostumam a pastar, so' que ai com mais experiencia do que os que estao comecando. E a idade, isso nao quer dizer nada. Mesmo entre os primeiros hackers do M.I.T. tinha um carinha de 12 anos.

From: Cleverson Borges Sutil
Subject: O filme "The Net" e suas metáforas

>
> A REDE - O FILME E SUAS METAFORAS
> =====
>

>Aqueles que tiveram sorte me viram falando na TV no jornal do SBT, dando um
>opinio sobre o filme "A REDE", em cartaz na cidade de Sao Paulo. E' um
>daqueles casos em que o roteirista parece ter trabalhado em algum jornal do
>tipo "Noticias Populares". O filme, que tem ate' uma pagina na Web, carrega
>uma mensagem muito simples: voce pode ser vitimado pelos hackers se mexer
>com software "proibido". Tem gente muito melhor do que eu enumerando os
>erros do filme, mas e' essa a mensagem basica. Tudo no filme e' exagerado
>ao extremo para construir um personagem, um simulacro de pessoa que deixa
>de existir, por acao de um grupo de gente que ela nunca ...
>

Ola Derneval

Gostei muito da materia sobre o que e' possivel e o que nao e' no filme "The Net". Porem, ao contrario de voce, tem gente que nao achou o que o filme mostrava um exagero, sendo realmente possivel fazer a manipulacao dos dados de uma pessoa como e visto no filme hoje em dia. O mail abaixo que circulou pela Bras-net Global exhibe a opiniao de alguem que criou um sistema que permitiria que os dados de alguem fosse alterado indevidamente, num caso de acesso ilegal. Imaginei que interessaria muito a voce, e posteriormente aos demais leitores do Barata (se for publicado um artigo sobre isso). Antes que esqueca, enviei um mail perguntando sobre o sistema. Se houver resposta mando-lhe informacoes.

Um abraço.

Ps: se voce publicar minha carta no proximo barata favor por meu e-mail da Puc (clevers@music.pucrs.br) e nao o daqui da Ufrgs (que e de onde estou enviando pois a Puc encontrasse fachada). Obrigado :)

>Sender: bras-net@psg.com.nao

>From: M????????@aol.com
>To: Multiple recipients of list
>Subject: Re: Filme: The Net
>
>A Schaffer escreveu:
>
>>Ontem assisti esse video e, apesar das "cascatas", gostei muito. Depois de
>>True Lies e Speed, aceito qualquer mentira desse tipo. Alias, como foram
>>engracados estes dois outros filmes ...
>>
>>Agora voces que entendem melhor dessas coisas (sou apenas usuaria, logo
>>curiosa, logo fascinada ...), o que seria possivel naquele filme hoje?
>>Creio que
>>num futuro muito proximo tudo ou quase tudo seria possivel. Mas hoje?
>>
>>Por exemplo, aquela historia deles trocarem o nome da menina nos records,
>>seria possivel mesmo? Ou estamos caminhando pra uma tecnologia tao
>>avancada que
>>ai mesmo eh que nao vai poder existir um vilao ciberneticos tao pavoroso?
>>
>>E aquela de pedir Pizza via Net. Ja existe ou a Pizza Hut ainda nao pensou
>>no assunto? Eu adoraria clicar minha pizza favorita na telinha ...
>>
>>Um abraço a todos e vamos parar de brigar minha gente ...
>
> Cara Schafer;
>
>Tudo que o filme amostrou ja' e' realidade.
>
>Eu criei um programa para o District Attorney's Office aqui in Westchester
>(NY) que mantem um database de tudo quanto e' tipo de infracao que alguem
>comete nessa area; Esse record e' mantido em correlacao com o de Albany
>(Motor Vehicles and national Rap Sheet) e o FBI.
>Lembre-se que no filme, os programas eram protegidos por uma companhia central
>(que eram os bandidos). Portanto, se eu tambem fosse o programador para o FBI
>e Albany, eu poderia facilmente mudar toda a informacao sobre voce (se o teu
>record estivesse la').
>Mas veja bem tambem que a chave do filme e' que a "mocinha" nao conhecia
>ninguem; nao tinha amizades, nada. Nem a mae dela podia ajudar. Portanto ela
>nao podia provar quem era. Um caso extraordinario para pessoas que nem voce e
>eu que temos varias pessoas ao nosso redor; Em casa e no trabalho, que
>serviriam de varias testemunhas para provar a nossa existencia.
>Quanto ao Pizza Hut deliveries; Nao so eles como ate' restaurantes e video
>stores (Blockbusters) ja' estao no processo de criar um programa para aceitar
>ordens pelo Internet.
>
>Com muito carinho; M????? ?????
>
>By the way; Voce gosta da Florida? Estou pensando em me mudar para ai'
>
>
COMENTARIO: Numero um. Em teoria, tudo e' possivel. Na pratica, existe uma
coisa chamada back-up. Aqui no Brasil, tudo e' feito em papel. Para exercer
tal nivel de manipulacao da identidade de alguem, como os bancos de dados
nao estao centralizados, a coisa ficaria mais dificil, significaria alterar
montes de registro em papel. Vai pintar, ao que parece, um codigo unico que
substituiria' esse mundo de numeros. O projeto ja' foi aprovado. Pode ser
que esse pesadelo vire realidade. Sobre registros criminais, uma amiga
minha teve que ir no forum ano passado porque foi condenada por homicidio
doloso. Detalhe: nao conhecia a vitima, so' soube que houve a sentenca por

conta da condenacao e teve que ir la' explicar que nao sabe como o nome dela entrou no processo. Alias, nem sabia que a vitima existia. Haja advogado.. quanto a esse pesadelo do filme "A REDE" ser possivel ou nao, ha' um monte de variaveis, do tipo "lei de murphy", que e' levar a discussao para um nivel academico. Tem uma reportagem que coloquei nesse numero, mostrando o que aconteceu com um reporter que meteu hackers, crackers e simpatizantes no mesmo saco. Parece o filme.

Subject: Servidores IRC

submeta internet, informatica-jb

Ai vai alguns servidores de IRC :

Amsterdam.NL.EU.undernet.org
Oxford.UK.EU.Undernet.org
eu.undernet.org
uk.undernet.org
auckland.nz.undernet.org
austin.tx.us.undernet.org
brisbane.qld.au.undernet.org
davis.ca.us.undernet.org
sanjose.ca.us.undernet.org
washington.dc.us.undernet.org

utilizo o software de irm Mirc 3.9, caso queira me mande um mail. Estou sempre nos canais #siri, #brasil, #recife ou #br. Estamos tambem com um Cyber Cafe em Recife/PE, Shooping Guararapes que utiliza o IRC.

L?????? ?????????? - S?????? ?????????? - ???????/??
IRC - Nick - Siri
????????@?????????????????.br

CARTA IMPOSSIVEL:

>From l????@spider.usp.br
>Date: Fri, 1 Mar 1996 11:34:23 -0300
>From: L??? ??????
>To: rodrigde@spider.usp.br
>Subject: URGENTE - MAILS EM EXCESSO

A T E N C A O

A area ocupada pelos seus mails encontra-se muito acima do limite. Nao existe disco fisico suficiente para armazenar tantos mails. Caso a area nao seja liberada ate' o final do dia o seu codigo sera' suspenso. Utilize o comando pine em conjunto com a tecla D para remover os mails. Ao sair do pine confirme a remocao quando esta for solicitada. Qualquer duvida entrar em contato com o plantao de consultoria atraves dos telefones 818-???? ou 818-????.

L??? B?????

Consultoria do Centro de Computacao Eletronica

=====
TALKER III
=====

Bom, um tempo atras, no Barata Eletrica 02, o Walder escreveu um otimo artigo sobre talkers, por conta da inauguracao do talker dele, o Dreaming. Agora, foi inaugurando um outro talker, por conta do Floyd. Para quem nao sabe, um Talker e' algo tipo IRC, sem ter essa de usar software p. conectar. Ainda escrevo sobre isso, don't worry.

Voce acessa o talker dando telnet, dessa forma:

```
telnet talk.esalq.usp.br 3333
```

O outro talker, que nao sei se ainda funciona, o "Realms of Dreaming":

```
telnet carpa.ciagri.usp.br 3000
```

>From: monster@rain.forest.br ()
>Subject: (null)

Era uma vez, um telefone celular chamado Motorola, ai esse tal de Motorola tem uma bateria na capa traseira removivel com tres contatos. So que estranhamente, no telefone somente foram colocados os 2 pinos externos, o interno foi substituido por um contato similar ao existente na bateria. Entao eu tive um sonho: eu sonhei que se eu fazia uma pecinha com solda eletrica comum que encaixava perfeitamente no contato do celular, de maneira que quando a capa traseira da bateria era encaixada, entao nao apenas os dois contatos eram ligados aa bateria, e sim os tres, ou seja, no sonho eu colocava uma pecinha de metal condutor no contato do telefone que substituia o pino que estava faltando. Sonho estranho nao? Mas rapaz, ai entao, com o telefone ja fechado, eu teclava <#> para entrar em modo de programacao, e em seguida, digitava a sequencia, , apos este comando, vc pode digitar o numero de canal desejado, que pode ter de 1 a 4 digitos So que no sonho eu utilizava o canal ???? e apos e tar o canal, teclava novamente <#>, para sair do modo de comando. Feito isso, eu colocava o telefone no ouvido e entao comecei a ouvir duas vozes conversando besteira. Engracado, nao? Essas empresas deveriam oferecer equipamentos seguros! E onde fica a privacidade? Vai pro beleleu?! Sei la.

Mas a vida eh assim,

nem tudo eh perfeito.

Bye.

RESPOSTA: Apareceram no ano passado, no Correio Brasiliense e num jornal nordestino, todo um texto sobre como fazer isso. Completo e com frequencias de escuta.

CRACKER ARGENTINO:

Esta noticia escapou do ultimo Barata Eletrica, por falta de tempo. Mas existe um site especifico(*)sobre o lance, q.inclui outros casos famosos de argentinos pegos nas malhas da lei. E' bom notar que a imprensa argentina evita chamar o cara de hacker e sim de pirata informatico.

O FBI tambem quer investigar o pirata informatico argentino (30/12/95)
"CLARIN"

O FBI, a agencia de investigacoes norte-americana enviou o chefe do departamento latinoamericano, que quer investigar como se viu a seguranga militar dos EUA. Falou com a juiza e o chefe da SIDE.

Preocupado com a atividade do pirata informatico argentino que logrou violar o sistema computadorizado da marinha dos EUA e conseguiu os codigos secretos de varias unidades navais americanas, o chefe do departamento latino-americano do FBI viajou para a Argentina afim de se inteirar pessoalmente do andamento das investigacoes.

O objetivo principal desta parte das investigacoes e' averiguar se se trata de um pirata informatico que tentou entrar em sistemas militares americanos so' por diversao ou se existe algum tipo de organizacao por de tras destes episodios.

Um jovem de 21 anos
Segundo fontes que participam desta investigacao, ontem de tarde a juiza Lopez tinha decidido interrogar o principal suspeito, um jovem de 21 anos chamado Julio Ardita, filho de um tenente coronel do exercito, (tambem Julio) que reconheceu ser o autor da infiltracao informatica na Telecom.

O "hacker" (pirata informatico) invadiu o sistema telconet, que e' de uso exclusivo da telecom, e dai' tentou violar os codigos secretos da marinha norte-americana.

Avisados do fato, tentaram se comunicar com a Telecom e pediram explicacoes sobre o porque a empresa telefonica argentina tentou descobrir os codigos secretos deste pais.

A partir da rede Telconet, o "HACKER" ingressou na rede das redes, a Internet e dai' tentou entrar na marinha norte-americana. Mas esse nao foi o unico objetivo do "HACKER" argentino. Entrou no sistema da Universidade Catolica do Chile, na Universidade de Harvard, em Boston, EUA e num sistema financeiro da Venezuela.

Um erro termina com a aventura do pirata informatico argentino
Clarín 31/12/95

O pirata informatico argentino que conseguiu entrar nos sistemas de seguranga da marinha americana cometeu um erro que custou caro. Utilizou a rede internacional da TELECOM para entrar nos codigos navais, mas nao se deu conta de que fez soar os alarmes, ja' que era uma rota proibida. A companhia telefonica nao esta' autorizada a entrar.

A juiza, segundo fontes, ficou com a impressao de que se poderia acumular "suficientes elementos" para acusar o jovem de um delito menor. De fato, como e' opiniao unanime em tribunais, existe uma especie de "vacuo legal" para castigar severamente a atividade de piratas informaticos. Em resumo, pode receber uma condenacao em

suspenso.

===== Begin forwarded message =====

From: izar@hellraiser.slip.huji.ac.il (Izar Tarandach)
To: wul00@fim.uni-erlangen.de, pan@nma.embrapa.br
Subject: Break-In Na Unicamp - comentario
Date: Sat, 07 Oct

>----- log-----

>Apr 17 02:45:28 ipe login: ROOT LOGIN ttypl FROM ???

>Apr 17 02:45:57 ipe login: ROOT LOGIN ttypl FROM ????.????.????.??

>-----fim do log-----

[...]

>root, e ele deve ter entrado da seguinte forma (aqui entra apenas
suposicoes

>minhas, ja que os logs binarios nao foram recuperados). Os crcakers
roubaram

>o arquivo de passwd daqui usando o NIS, e usando programs tipo Cracker,
>quebraram algumas senhas daqui (ok. eu fiz isso depois e quebrei uma
>porcao),

>ele entrou nessa conta e explorando problemas de seguranca do sistema entao
>em uso, conseguiu se transformar em Super usuario, e editou o arquivo de
>passwd depois disso.

Oi. So um adendo - pelo log que voce publicou, a entrada do cracker
no sistema foi feita ja como root - portanto ele tinha acesso ao passwd
de antemao (cracker brasileiro....pfff.. :) - caso ele tivesse quebrado de
dentro, estas linhas nao apareceria no log. E se ele fosse um pouquinho
esperto, teria apagado estas linhas do log... :)

De qualquer maneira, eu so queria dar um alo. Por causa deste
episodio do cracker, que coincidiu com minha ultima estadia no Brasil, fui
convidado a palestrar sobre seguranca em um congresso de auditoria no
Anhembi, ja que o especialista da Unicamp, o convidado original, estava
ocupado salvando a patria.

Fica aqui minha sugestao de criar uma lista paralela, sem acesso ao
publico em geral, mas para System Administrators e hackers "mais serios"
brasileiros, para que possamos trocar informacoes com fundo mais tecnico,
saindo das perguntas "como e que eu faco" e "onde eu acho" presentes na
atual lista hackers.

abracos,

--izar

izar@cs.huji.ac.il ++ HUJI CS Dept. ++++++ Jerusalem, Israel

+

+ "Support your local SAR helicopter crew --- GET LOST!"

+

+

<http://www.cs.huji.ac.il/people/system/izar/izar.html>+

+++++ I can't speak for HUJI, I don't even have the
accent+

From: boba@gagme.wwa.com


```

$$$$o    ""$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$"    $$$
$$$o    "$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$"    o$$$
$$$$o    oo    o$$$"
$$$$$o    o$$$$$$$o"$$$$$o    o$$$$$
"$$$$$$oo    "$$$$$o$$$$$$o    o$$$$$"
"$$$$$$oooo    "$$$$o$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$"
"$$$$$$$$oo    $$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$
                "$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$
                $$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$
                $$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$
                "$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$
                "$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$

```

FOTO DO EDITOR

BIBLIOGRAFIA:
=====

MITNICK:
(*) Usei como fonte o livro "CRIMES ESPETACULARES DE COMPUTACAO" de Buck Bloombecker - Editora Livros Tecnicos e Cientificos - quase xeroquei algumas partes. Isso foi por preguica de procurar informacoes na rede. Na revista Pharck tem um monte, sobre a condenacao. Mas preferi pegar esta obra. Ta' em portugues, nao e' famosa, pode ser achada em sebo. O autor e' uma autoridade em crime de informatica e nao acha que Mitnick era tudo aquilo que falaram dele. Apesar de ter depoimentos negativos sobre a sanidade do individuo. Quem quiser "peruar" o caso, sem dispender sei la' quanto com o livro, procure:

- Livro Fugitive Game, Online with Kevin
<http://www.well.com/user/jlittman/>
- Livro Takedown do Shimamura e Markoff
<http://www.takedown.com/>
- Sitio 2600 (Descricao e atualizacao dos casos de informatica considerados injustos, do ponto de vista legal)
<http://www.2600.com/law>

HACKER/PIRATA INFORMATICO ARGENTINO: <http://www.allcomm.com/hacker> - e' uma pagina sobre os hackers argentinos. Tem artigos de jornal contando os que foram presos ou autuados fazendo alguma coisa.

- ETICA HACKER: copieei de algum lugar na rede
- ESTUDO DOS HACKERS: Copiado de um numero da 2600 Hacker Quaterly
- FIDONET: UMA ALTERNATIVA ... Peguei uns textos no ftp.fido.net e no www.fidonet.org. Tambem "chupei" alguns dados de um texto do e-zine Chalisti No 1. Como e' bom saber alemao fluente... O dito esta' disponivel no [ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Chalisti](ftp://ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Chalisti)
- MANE'DOS: Simplesmente nao me lembro de onde peguei, acho que no subdiretorio humor do ftp.unicamp.br